

# Da lei divina ou natural

*Inclui o estudo  
da bem e da mal*



ESTUDO DE O LIVRO DOS  
ESPÍRITOS

JOAQUIM DE ARUANDA



*Este livro contém textos transcritos de palestra espiritual realizadas por incorporação pelo amigo espiritual JOAQUIM DE ARUANDA.*

*Texto organizado por FIRMINO JOSÉ LEITE, MÁRCIA LIZ CONTIERI LEITE*

*ESPIRITUALISMO ECUMÊNICO UNIVERSAL*

*R. Pedro Pompermayer, 13 – Rio das Pedras – SP*

*[www.meeu.org](http://www.meeu.org)*

*“Assim, quando o corpo mortal se vestir com o que é imortal e quando o que morre se vestir com o que não pode morrer, então acontecerá o que as Escrituras Sagradas dizem: a morte está destruída; a vitória é total” (Paulo – Carta aos Coríntios 1 – Capítulo 15 – versículo 54).*



## *Índice*

Caracteres da lei natural	11
1. Pergunta 614	11
2. Pergunta 615	16
3. Pergunta 616	16
4. Pergunta 617	17
5. Pergunta 617a	19
6. Pergunta 618	19
Conhecimento da lei natural	21
7. Pergunta 619	21
8. Instrumento para a obra geral	24
9. Egoísta, graças a Deus	27
10. Pergunta 620	32
11. Pergunta 621	33
12. Pergunta 621a	35
13. Pergunta 622	39
14. Pergunta 623	40
15. Pergunta 624	41
16. Pergunta 625	42
17. Pergunta 626	42
18. Pergunta 627	43
19. A maravilha das maravilhas	45

20.	Pergunta 628	47
	O bem e o mal	53
21.	Pergunta 629	53
22.	Pergunta 630	56
23.	Pergunta 631	58
24.	Pergunta 632	59
25.	Pergunta 633	61
26.	A força do carma	64
27.	Pergunta 634	65
28.	Pergunta 635	67
29.	Pergunta 636	70
30.	Pergunta 637	71
31.	Pergunta 638	72
32.	Pergunta 639	76
33.	Pergunta 640	79
34.	Pergunta 641	80
35.	Pergunta 642	82
36.	Pergunta 643	84
37.	Pergunta 644	87
38.	Pergunta 645	91
39.	Não há seguro contra a contrariedade	93
40.	É preciso ficar íntimo de Kardec	95
41.	Pergunta 646	96
42.	Aquele que precisa	101
	Divisão da lei natural	103
43.	Pergunta 647	103
44.	Pergunta 648	104







***Comentários de Joaquim de Aruanda ao contido no Livro III de O Livro dos Espíritos. Como o amigo espiritual fala desde o início, este estudo é sobre os ensinamentos do Espírito da Verdade e não do espiritismo. Faz esse alerta porque conforme se viu posteriormente, muitas das informações contidas no livro não são contempladas pela doutrina.***



## ***Caracteres da lei natural***

### **1. Pergunta 614**

***Que se deve entender por lei natural?***

***A lei natural é a lei de Deus. É a única verdadeira para a felicidade do homem. Indica-lhe o que deve fazer ou deixar de fazer e ele só é infeliz quando dela se afasta***

Já disse aqui que só Deus é natural, o resto tudo é artificial.

Então veja, aqueles que chamam as leis biológicas, físicas ou de outras ciências de lei natural, não veem essa realidade, ou seja, não veem que Deus é que está criando as leis. Consagram outro deus chamado Natureza que seria independente do Pai, do Senhor do Universo. Não, isso é irreal: só a Lei de Deus é Natural.

Mas, queria aproveitar e fazer uma pergunta: qual será a Lei de Deus? Por favor, se alguém puder responder o que acham que é a Lei de Deus, gostaria de ouvir.

O que é, qual é a Lei de Deus? Que é a Lei de Deus?

***Participante: como assim, qual é?***

Só a lei de Deus é Natural todo resto é artificial. Aí pergunto: o que é natural?

***Participante: respondo com outra pergunta, o que é artificial?***

Tudo que não é a Lei de Deus. Qual é a lei de Deus, o que é a Lei de Deus?

***Participante: amar, ação e reação.***

Amar é caminho não lei. Ação e reação não é lei, é função.

A gente quer conhecer tanto Deus, quer chegar perto Dele, quer se elevar, mas não conhece a Lei do Senhor.

***Participante: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.***

Isso é caminho.

***Participante: os dez mandamentos.***

Isso, então, nem se fala. Não é nem nunca foi Lei de Deus.

***Participante: isso é o quê?***

Isso é código de conduta existencial terrestre.

Volto a perguntar: qual é a Lei de Deus?

***Participante: não sei. Diante de tantas respostas o senhor...***

É o que emana de Deus.

***Participante: então não é o que é, é como é.***

A Lei de Deus é o que emana Dele.

O problema do ser humanizado está em criar uma lei humana, física, e dizer que é de Deus. A verdadeira lei de Deus não tem nada a ver com materialidade. A Lei de Deus é incompreensível para os seres humanos, mas é seguida à risca por Deus.

Então, respondo que tudo aquilo que emana do Senhor é a lei de Deus. Essa é a resposta, mas não sei se consegui me fazer entender.

***Participante: eu acho que não. Se a lei de Deus é o que emana Dele, e o que é que emana Dele?***

Tudo! Tudo que existe, tudo que acontece, tudo que acontece que você tem notícia.

Vou dar um exemplo e como sempre exemplo de Joaquim. O bandido dá um tiro e mata uma pessoa. Isso aconteceu? Aconteceu. Então é Lei de Deus. Tem esse caráter porque tudo é emanado do Senhor.

Segundo os humanos existem as estações do ano. Elas criam as leis climáticas. Sendo assim, por lei faz frio no inverno e calor no verão. Certo? Não, porque tem dia de verão com frio e tem dia de inverno com calor. A lei humana é a das estações, mas a lei de Deus é a temperatura que está fazendo a cada dia ou hora.

As leis humanas são falhas, a lei de Deus não. Por exemplo: porque é verão tem que fazer calor. Quantas vezes faz frio em dias dessa estação? Agora, a temperatura que está fazendo em um momento não muda. Pode mudar em outro, mas naquele não. Por isso ela é fruto da lei de Deus.

É isso que precisa ser compreendido: só a Lei de Deus é Natural. Só o que acontece na realidade é Natural. Todo resto que usam para criar balizas para vida, cada lei que criam para impor verdades que acreditam ser universais, é artificial. É lei humana, é sua verdade relativa, não alguma coisa Universal.

Isso é que é a lei de Deus: o que acontece. Se aconteceu de um jeito, não poderia ser diferente, não poderia acontecer diferente. E se não poderia ser diferente é porque é uma lei, é a lei de Deus.

Os humanos têm códigos para tudo, mas são todos artificiais. Uma lei humana: ninguém pode tirar a vida do outro. Isso é um código artificial. Porque? Porque humanos tiram a vida de outros.

A lei humana é artificial porque é quebrada. A de Deus não pode ser quebrada nunca. Ninguém tem força para quebrar a lei de Deus porque O Senhor impõe a Sua lei. Então, se nesse mundo alguém mata outro, não se pode dizer que não matar seja uma Lei de Deus.

Não sei se estão conseguindo chegar onde quero.

***Participante: então para o nosso entendimento equivale dizer que não existe lei a seguir?***

No seu entendimento o que vale é entender que as leis que quer seguir e impor aos outros são artificiais. Quanto as de Deus, se quer aproximar-se do Pai, buscar a elevação espiritual, como a seguir? Viver tudo que acontece na sua vida como a Lei do Senhor em ação. Como se faz isso? Vivendo sem qualificar se o que acontece é certo ou errado, bom ou mal, bonito ou feio. Constatar tudo que acontece e dizer: tudo é Perfeito porque está dentro da lei de Deus.

Chegaram a citar os dez mandamentos como lei de Deus, mas veja, eles não podem ser, pois tudo que está previsto acontece o tempo inteiro. Roubar, matar, difamar, usar o santo nome em vão, não respeitar pai e mãe, todos esses códigos são quebrados a cada momento. Como pode alguém ser mais forte do que Deus a ponto de quebrar as leis Dele?

Para o entendimento de vocês, então, o que precisa é compreender que para seguir a lei de Deus é preciso acabar com as leis artificiais. Aliás, como já vimos no capítulo sobre a Nova Jerusalém no livro Apocalipse, no novo mundo não haverá sol nem lua, pois a Luz de Deus brilha e ilumina tudo.

No próximo mundo não haverá luz artificial, leis artificiais, porque a lei de Deus brilhará. Vocês viverão dizendo: *'se aconteceu isso, não importa o que seja, é a lei de Deus. Louvada seja a vontade do Pai'*.

Viver louvando tudo o que acontece é trazer o trono de Deus de volta para a Terra, como também está preconizado no livro Apocalipse da Bíblia. Hoje para vocês Deus é um ser completamente afastado da Terra. Ele criou tudo isso, entregou para o seu prazer, deu uma lei para ser seguida e Se afastou,

Para vocês o Senhor fica sentado em berço esplêndido esperando morrer e ir para o céu. Só nesse momento imaginam que Ele pode fazer alguma coisa. Ledo engano. Como ensina o Espírito da Verdade, Deus jamais para de agir. Na verdade, acho que essa visão que criaram é mais do satanás, do capeta, do diabo e não de Deus.

É isso que precisamos compreender. Essa vida não foi feita para ser interpretada a partir de códigos falsos, mas para ser vivenciada como a execução da lei de Deus.

***Participante: não respeitar a lei não diz que ela perde a validade.***

Mas, indica que o legislador é fraco, que o poder policial é fraco.

Que deus fraquinho é esse que cria leis para serem cumpridas e não vigia? Que deus fraquinho é esse que não tem ação coercitiva para impor a lei que Ele mesmo criou? Será que quebrar a lei é realmente normal quando o criador dela é o Senhor Onipresente, Onisciente, Onipotente do universo? Claro que não. Como vamos ver, a lei de Deus jamais será quebrada.

Por favor, ficou claro isso?

***Participante: não ficou muito claro.***

Não ficou claro porque você quer entender a lei de Deus a partir da lei terrestre, da lei que conhece como a certa.

Para vocês, certo é não matar. Quem disse que isso é certo? Nós estamos cansados de ler na literatura espírita onde, por força da lei do carma, da ação carmática, há a necessidade de alguém passar por uma expiação através do evento morte. Como nos livros isso acontece normalmente com aquele que em outra vida foi mal, achamos maravilhoso e certo ele ser morto. Pense comigo: será que esse mal na outra vida não foi você e agora merece ser assassinado?

É isso que precisamos compreender. Não adianta querer dizer que a verdade está na Terra porque está em Deus. Não adianta quereremos dizer que podemos fazer o que quiser, porque dessa forma estaríamos desmerecendo Deus, estaríamos tratando Ele como um Pai que coloca seus filhos no mundo e depois não liga para eles.

É isso: Deus não abre mão de guiar os seus filhos, pois não deixa um filho perder a chance de encarnação porque alguém quis roubar uma pulseirinha e acabou matando aquele. Quem retira o comando da ação de Deus afirma que o Pai não protege seu filho durante a encarnação. É, no mínimo, dizer que Deus não tem amor, que não se preocupa, que deixa o filho se virar sozinho. Como vocês falam, Ele só pôs o filho no mundo e depois lavou as mãos.

Não, precisa haver uma coordenação. Deus é um Pai atento que olha a todo momento pelo Seu filho o tempo todo. É esse olhar

de Deus que não deixa acontecer ao seu filho nada mais daquilo que é o justo resultado da sua obra.

A lei terrestre, nesse aspecto, é incapaz de proteger o ser encarnado, pois ela não alcança a visão universal das coisas. Seu espectro tem como objetivo preservar a vida humana como se ela não fosse a reação a uma eternidade espiritual.

Você, encarnado, não lembra quem foi, o que fez, mas certamente tem antecedentes em outras vidas. Esses estão vivos até hoje e você e o legislador humano não têm consciência, mas o Legislador Universal tem e aplica a lei justa e amorosa.

## **2. Pergunta 615**

***É eterna a lei de Deus?***

***Eterna e imutável como o próprio Deus.***

Qual a lei humana, material, é eterna e imutável? Qual o padrão de certo e errado que já não tenha sido alterado durante toda a história da humanidade? Qual o padrão humano que vale para todos os habitantes do planeta? Nenhum!

Portanto, não existe lei de Deus promulgada pelo homem. Isso precisa ficar claro.

## **3. Pergunta 616**

***Será possível que Deus em certa época haja prescrito aos homens o que noutra época lhes proibiu?***



***Deus não se engana. Os homens é que são obrigados a modificar suas leis, por imperfeitas. As de Deus, essas são perfeitas. A harmonia que reina no universo material, como no universo moral, se funda em leis estabelecidas por Deus desde toda a eternidade.***

Acho que essa resposta é o resumo do que nós falamos, não é?

O homem precisa ir aos poucos adequando a sua lei à de Deus, ou seja, é preciso que compreenda que o poder de Deus é mais forte que qualquer lei humana e não será alterado por nenhum código legal humano. Por mais, por exemplo, que o homem queira preservar a sua vida material através de leis, jamais o assassinato deixará de acontecer se Deus assim determinar. Isso porque como ainda vamos estudar está escrito: Deus sabe a hora e a forma que cada um vai morrer.

Portanto, se acontecer uma morte por assassinato Deus sabia que aquele Espírito que estava humanizado seria assassinado.

#### **4. Pergunta 617**

***As leis divinas, que é o que compreendem no seu âmbito? Concernem a alguma outra coisa que não somente ao procedimento moral?***

***Todas as da Natureza são leis divinas, pois que Deus é o autor de tudo. O sábio estuda as leis da matéria, o homem de bem estuda e pratica as da alma.***

Um objeto ser combustível é uma lei física? Um objeto ser comburente, pegar fogo, é uma lei material?

***Participante: não, é uma lei de Deus.***

Isso.

Há uma lei de Deus que faz um material pegar fogo e não faz outro pegar. Que pode fazer o mesmo material pegar fogo ou não.

Deus Causa Primária de Todas as Coisas. É essa causa primária, ou seja, esse causar, que é a lei de Deus em ação. Esse causar de Deus é a lei de Deus em ação porque o que Ele causa é Lei. Era o que tinha que acontecer e não poderá ser alterado por nada, seja no campo físico como no moral.

***Participante: Deus sabe as nossas escolhas de livre-arbítrio antes da gente exercê-la?***

Até seis encarnações antes.

Ou você acha que Deus pode ser pego de surpresa? A Inteligência Suprema do Universo pode ficar ao acaso? Pode ser pego de surpresa? Seria algo inconcebível não?

É o que eu disse antes: o problema é que estudamos os ensinamentos dos mestres, mas depois não levamos para a prática. Estudo que Deus é a Inteligência Suprema, mas depois não sei se Ele sabe de tudo antecipadamente.

Saiba que Deus conhece intimamente cada filho assim como o pai terrestre conhece seus filhos.

***Participante: então o livre arbítrio não é tão livre assim.***

Não, é livre. O arbítrio do espírito é livre, mas isso não quer dizer que ele possa causar surpresas.

O livre arbítrio do espírito é igual do filho humano. Ele tem a liberdade para chegar em casa a hora que quiser. Como gosta de farra, você sabe que ele não vai chegar antes do amanhecer do dia. Ele escolhe a hora que volta, mas essa escolha não gera surpresas para o pai.

É isso. Não é Deus lhe induz a agir assim ou assado, mas come o conhece tão perfeitamente, por ser a Inteligência Suprema, o Senhor é capaz de prever com cem por cento de acerto o que você vai fazer, o que vai escolher. Nada que faça surpreende a Deus, Onisciência, aquele que sabe de tudo.

Deixe-me fazer uma pergunta: onde estava Deus na hora que Hitler fez a reunião com os generais e criou os fornos para queimar os pobrezinhos dos judeus? Dormindo? Ou Ele também não gosta dos judeus? Os judeus não são o povo eleito de Deus? A resposta a tudo é Onisciência

Desde que o mundo foi criado Deus já sabia que a câmara de gás existiria. Porque? Porque conhece os Espíritos que encarnariam nesse planeta, tem conhecimento do íntimo de cada um e sabia que aquilo seria preciso como ação carmática.

A resposta fica simples lógica quando se usa aquilo que já se estudou a respeito de Deus, mas torna-se complexa e ilógica quando não se usa o conhecimento que já se possui sobre Deus.

Para vocês que acham que são capazes de viver independente do Pai uma frase do Espírito da Verdade: pobre homem que um sopro de Deus pode abater.

## **5. Pergunta 617a**

***Dado é ao homem aprofundar umas e outras?  
É, mas uma única existência não lhe basta para isso.***

Porque é um processo de evolução. Nenhum Espírito consegue numa só encarnação açambarcar tudo.

## **6. Pergunta 618**

***São as mesmas, para todos os mundos as leis divinas?***

***A razão está a dizer que devem ser apropriadas à natureza de cada mundo e adequadas ao grau de progresso dos seres que os habitam.***

A lei divina é a ação divina, mas essa ação não é genérica; é aplicada de acordo com a obra de cada Espírito.

Então, onde existem espíritos que obram mais evolutivamente, a lei divina, a ação divina é diferenciada de onde a obra é mais afastada de Deus. Isso não quer dizer que a lei divina se altera, pois ela não é uma determinada ação, mas é a ação de Deus que dá a cada um segundo suas obras.

Vou só materializar esse comentário para vocês poderem entender. A lei divina é agir, agora se Ele age com a mão ou com o pé, não importa: está agindo, está cumprindo a lei divina, a lei Dele.

## ***Conhecimento da lei natural***

### **7. Pergunta 619**

***A todos os homens facultou Deus os meios de conhecerem a sua lei?***

***Todos podem conhecê-la, mas nem todos a compreendem. Os homens de bem e os que se decidem investiga-la são os que melhor a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, porquanto forçoso é que o progresso se efetue.***

É o que estamos fazendo: investigando a lei de Deus.

Tudo que disse até aqui está baseado numa mesma verdade, numa mesma realidade. Jamais alterei o sentido daquilo que falo. Posso ter usado palavras diferentes, mas nunca alterei o sentido: viver essa vida pelo valor espiritual, pela busca a Deus.

Quem investiga o ensinamento que Deus passou através dos mestres – que é uma lei, pois é uma ação divina – e une os pontos não pode chegar a outra conclusão do que estamos falando. Quer um grande exemplo disso? A ideia de que é proibido matar.

Isso não é lei divina. Sabem por que? Porque o próprio Cristo é morto. Como Deus cria uma lei proibindo matar e deixa o seu mensageiro mais elevado ser assassinado, morrer na cruz?

Sobre a crucificação um detalhe: Cristo avisou antecipadamente que seu destino era ser assassinado na cruz. Pior: não falou apenas uma vez, mas por quatro vezes ao longo da sua pregação.

Ora, se o mestre já sabia do seu destino, será que Deus não sabia? E se sabia, porque deixou isso acontecer com o seu filho dileto? Como um Senhor Onipotente se torna incompetente para salvar seu enviado? Veja a incongruência de querer estabelecer a lei material como se ela fosse de Deus.

É preciso investigar a vida à luz da lei de Deus e não simplesmente acreditar no que dizem para nós. Investigar o ensinamento a fundo, que é o que estamos fazendo aqui. Quem investiga os ensinamentos dos mestres e põe a lógica para funcionar, compreende que muita coisa que é estabelecida como lei pela humanidade é contrária aos ensinamentos.

Agora, quem é infantil espiritualmente, ou seja, quem acha que a verdade está na Terra, que a verdade é o que vê, o que cheira, o que pega, que compreende pela razão, não consegue compreender nada do mundo espiritual nem dessa vida. Para esses a vida se transforma numa caixinha de surpresa porque não há regra que seja fielmente cumprida, ou seja, tudo pode acontecer.

O maduro espiritualmente investiga o que está acontecendo, o infantil aplica a lei pré-montada. Por isso sai pelo mundo acusando e julgando, apesar de Cristo ter dito para não fazer isso.

Para aqueles que insistem em dizer que conhecem o certo, tenho uma mensagem que não é minha, mas de todos os mestres: um dia terão que evoluir. Um dia terão que realizar essa investigação e compreender a lei de Deus. Então, por que não aproveitar agora?

Por que não se dedicar a isso agora? Porque não é prazeroso, não dá prazer. É, mas como diz o ditado, quando a cabeça não funciona o corpo paga. Quando não há a compreensão sobre o prazer material que Cristo disse para não buscarmos, a outra vida reserva surpresas.

Já os homens de bem, ou seja, os universalistas, aqueles que não pensam em si como o próprio Deus, o rei do universo e aqueles que se dedicam a investigar a lei de Deus, ou seja, aqueles que não põem os antolhos que são colocados pela humanidade, encontram a lei natural, a emanção de Deus. Vou dar um exemplo.

Cristo disse que o último no reino da Terra, seria o primeiro no reino do céu. Esse último no reino da Terra não é aquele que não tem posse material, mas o que não depende de ter desejos atendidos para ser feliz. Esse será o primeiro no reino do céu. Como, então, a sociedade humana ora pedindo para ser satisfeita? Ora para ter saúde, emprego, namorado, casa própria, um carro.

Como Cristo, em nome de Deus, depois de ensinar que você tem que ser o último na Terra vai passa-lo na frente na fila para ter essas coisas? Se fizesse isso, seria o culpado de você não chegar no reino do céu.

Essa é a investigação que o Espírito da Verdade está falando. Investigar é pegar o ensinamento, compreendê-lo e a partir dessa compreensão investigar a vida.

Hoje essa investigação está sendo malfeita. Investiga-se o mundo espiritual dentro da busca de conhecer como é lá, o que acontece lá. Não é isso que o Espírito da Verdade fala em investigar. Fala em investigar a realidade do mundo dentro do sentido espiritual e não pelos valores desse mundo.

Quem investiga a lei de Deus como fizemos e descobre que não ter os seus desejos satisfeitos é um caminho para alcançar a evolução espiritual não sofre por não ter. Você acha que esse vai se revoltar porque o mundo não dá o que ele quer? Claro que não. Ele conhece a lei natural. Já aquele que não investiga, que vive só com aquilo que é ensinado pela humanidade, senão tem seus desejos atendido xinga muito, inclusive a Deus, pois afinal de contas é um pobrezinho que não recebe nada do Pai. Está sempre se queixando da injustiça desse mundo.

## 8. Instrumento para a obra geral

***Participante: uma pergunta pessoal. Teoricamente sei de tudo isso. O que fazer para me tornar consciente, ou seja, agir com coerência? Ou fazer como ensina Jesus – Não saiba a sua mão esquerda o que faz a direita.***

Pare de desejar, de esperar resultado.

Pare de programar futuro. Não queira fazer nada, ser nada, estar em lugar nenhum. Viva com o que tem, com o que é, esteja onde estiver, faça o que estiver fazendo. É só isso!

Viva o único momento que tem para viver a realidade: o agora. Quando se prende no processo de análise dos acontecimentos, do querer fazer alguma coisa, vive a ação, enquanto os mestres ensinaram que precisamos viver a inação. A inação é participar dos atos da vida sem vontade própria sem desejos, sem intencionalidade, sem compreensões.

Portanto, se quer um conselho prático, viva a sua vida sem perspectiva nenhuma de fazer o bem ou o mal, o certo ou errado, o bonito ou o feio. Faça o que fizer, esteja ligado em Deus amorosamente. Deixa-me dar um exemplo para ficar claro o que estou falando.

Muitas pessoas já me disseram que não gostaram de alguma coisa que fizeram. Quando isso acontece digo sempre: nunca vou criticar o que fizer e você também não deve. O que me preocupa não o que faz, mas como reage ao que faz. O problema é reagir com sofrimento ao que faz porque queria fazer outra coisa.

O que cada um faz, não importa como é rotulado, é a lei de Deus. É a lei Natural. Por isso, pare de querer fazer outra coisa e aceite a lei. Assim não sofrerá e continuará fazendo o que faz em um estado de graça.

***Participante: só o exercício na humildade e na caridade pode me ajudar?***



Humildade e a caridade: é disso que estou falando.

Humildade de não ser nada, de entregar tudo a Deus. Caridade de fazer o que tem que fazer para o próximo.

Como já disse, mesmo que deixe de ter prazer no egoísmo, o ser encarnado vai continuar praticando atos egoístas. Isso porque pela interdependência das coisas é preciso que os encarnados ajam da forma que devem agir para auxiliar aqueles que estão em prova de egoísmo.

Essa é a verdadeira caridade, isso é servir ao próximo de verdade: ser instrumento consciente, sem tirar vantagem alguma da ação carmática do próximo.

***Participante: mas isso não seria relaxar, negligenciar a vida?***

Negligenciar a vida é o que você faz hoje. Quem vive preso nesse mundo negligencia a vida, porque ela é de Deus não da matéria.

Você, aquele que vive as coisas desse mundo preso aos padrões humanos, negligência Deus, a lei de Deus, para viver o ato preso aos padrões humanos. Esse está morto, porque o que chamam de vida é morte, pois está desligado de Deus.

Negligenciar a vida é negligenciar Deus na nossa vida, pois só Deus é a realidade. Por isso dou um conselho: negligencie a vida, mas nunca Deus. Deixe de cumprir compromissos materiais, mas nunca deixe de cumprir o seu compromisso com Deus.

Qual o compromisso com Deus? *'Deus vou encarnar com a personalidade de egoísta e vou auxiliar na sua obra sendo egoísta para quem precise receber essa ação'*. Negligenciando esse compromisso estará negligenciando a Deus, ao acordo firmado entre você e Ele.

Saiba: na encarnação cada um veste uma roupa para que durante a vida, agindo sobre as ordens de Deus, participe da obra geral.

***Participante: mas a matéria não é o instrumento?***

Não. A matéria é o teatro onde a prova do espírito se realiza.

Como já falamos, a matéria o instrumento, a essência de cada um é a prova. A matéria só existe para criar essências.

***Participante: Joaquim pediu para ler o objetivo da encarnação. É a pergunta 132. Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?***

***“Deus lhe impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição”.***

Portanto, não existe vida. A encarnação não é uma vida, é um caminho para a perfeição.

***“Para uns é expiação: para outros missão”***

Uns fazem expiação e outros missão, mas todos realizam provas. Então, a vida não é composta por atos, mas por provas.

***“Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal”:***

Mas, para chegar à perfeição tem que passar por situações positivas ou negativas. Portanto, se existe uma situação negativa que você é obrigado a passar, tem que haver um agente para essa situação. Por isso ninguém é culpado.

***“nisso é que está a expiação. Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação”.***

Ser egoísta é a parte que lhe toca na obra da criação. Você concordou com Deus em ser egoísta. Isso é sua missão e é sua prova.

***“Para executá-la é que, em cada mundo, toma o Espírito um instrumento, de harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de aí cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus”.***

A fim de aí (no corpo) cumprir as ordens de Deus. Para que? Para auxiliar na obra geral.

É isso que estou acabando de dizer. Nunca tem nada a ver com o que faz, pois o que faz pertence a obra geral de Deus e é comandado por Ele. Tem a ver como reage ao que faz.

Tendo prazer ou culpa por ter agido egoisticamente, não passou na sua prova. Mas, se simplesmente agir egoisticamente, sem prazer nem culpa, você é um Espírito que está vestindo um corpo de acordo com o mundo onde vive e sobre as ordens de Deus faz a prova do outro. Cria a prova do outro.

Então, quando responde mal a uma pessoa, não respondeu mal a uma pessoa. Naquele momento sob as ordens de Deus pronunciou as palavras previstas na obra geral. Com isso criou a prova para ver se o outro vai lhe criticar, julgar, condenar ou vai amar a Deus e ao próximo mesmo sendo criticado.

Agora deu para entender a lei natural? A resposta à pergunta 132 nos mostra o funcionamento da lei natural, da lei de Deus. Aquilo que é executado sobre o comando de Deus. Aí Deus comanda para que você faça e você julga pela sua lei artificial, pela sua moral que aquele ato está errado, mas aquele ato está perfeito porque foi praticado sobre o comando de Deus.

## 9. Egoísta, graças a Deus

***Participante: o senhor está dizendo que eu e Deus fizemos um pacto para que eu fosse egoísta? Para que isso?***

Para você servir como instrumento de prova para aqueles que precisam ser provados no seu egoísmo.

Como disse, se pediu paciência, Deus dá uma situação para exercer a paciência. Só que para exercer essa ação contra a paciência Deus não vem pessoalmente. Cria a situação utilizando outro ser humano. Esse vai viver uma situação de tal forma que teste a paciência de outro, ou seja, se torne instrumento de um pacto com Deus: *'serei instrumento para agir de tal forma que aqueles que forem testar a paciência passem pela minha mão'*.

Esse é o pacto com Deus que estou falando. É por isso que Krishna diz que ninguém pode deixar de agir de acordo com sua personalidade. A sua personalidade é programada antes da encarnação e outros Espíritos também criaram as suas encarnações dependendo da sua personalidade para que tivessem as suas provas.

***Participante: podemos dizer, então, que Deus controla nossos atos e nossos sentimentos? Nossos sentimentos também são ilusão assim como os atos?***

Duas coisas.

Primeiro: você não tem consciência dos seus sentimentos. Você, o espírito, tem, mas para o ser humano, a consciência a qual o espírito está ligado, a escolha sentimental é inconsciente.

Por isso diria que você, a Maria, não tem sentimentos. Quem tem é o espírito, o ser sem nome, raça, cor, sexo.

O sentimento é do espírito, não é seu. Sim, você é um espírito, mas está humanizada, está ligada a uma consciência transitória que acredita ser você. Hoje se considera a Maria e não o espírito.

A Maria não tem sentimento nenhum. Quem tem é o Espírito. Esse sentimento do espírito é inconsciente a você, Maria. Na hora que se desligar dessa personalidade voltará a ter consciência do sentimento que está vivendo.

Quanto a você, Maria, o que tem é sensação. O que é sensação? É o que o ego diz que você está sentindo. Os raciocínios que exprimem dor, culpa, orgulho, vaidade, amor, etc. O “sentir” que exprimem todas essas coisas são sensações. Elas não são do espírito, mas como ensina Buda, se agregam ao ser depois do advento, do nascimento.

Então, você me pergunta se Deus comanda os seus sentimentos e eu respondo: da Maria sim, através da sensação, do espírito não.

***Participante: isso tudo é muito novo para nós todos e é difícil entendermos. Agora você está me dizendo que eu sou duas, que sou o espírito e sou o espírito humanizado. Bastante complicado.***

Não, você é uma só com consciência dupla, o que é diferente de ser duas.

Você é o espírito, tem a consciência espiritual, mas durante aquilo que chamamos de encarnação perde o acesso a essa consciência e assume a consciência material, a Maria, o ego Maria. Nesse momento, então, você, o espírito, tem as duas consciências. Enfim, é uma, mas tem dupla consciência.

Só para fazer uma comparação e tornar mais fácil o que estou falando, no mundo humano tem uma coisa que vocês chamam de dupla personalidade. Um ser humano que possui duas ou mais personalidades. O processo é quase o mesmo.

Portanto, você é o espírito, mas está em uma fase onde possui uma consciência espiritual, mas se liga a uma consciência material, um ego, para que esse crie as suas provas. Então, você não é duas, mas uma só.

***Participante: então por que Jesus teria dito o amai os vossos inimigos, orai pelos que lhe caluniam, sede perfeito como perfeito é o Pai celestial?***

Mas, é isso que estou dizendo.

Amar o inimigo é amar outra pessoa a qual trata como inimigo. Mas, quem é que chama de inimigo? É outro ser humano? Não, é outro espírito.

Você tem que amar o seu inimigo, mas com o amor de Deus, o incondicional, e não o seu, o que é condicionado pelo egoísmo. Para que tenha o amor de Deus, para amar incondicionalmente, é preciso que suas condições sejam vencidas. É assim que por pedir a prova da paciência, quando encarna a sua consciência temporária tem pouco dessa emoção. Junta-se a isso a ação de alguém que atíça a sua impaciência e aí está a sua prova, a sua chance de amar acima das suas condições.

Amar não é passar a mão na cabeça. Falo isso porque o Cristo também disse assim: **ama o seu irmão como o Pai lhe ama**. Como Deus lhe ama? É satisfazendo todas as suas paixões e desejos nesse mundo? Não, é dando provas, contrariedades, para amar incondicionalmente e assim merecer elevar-se.

Esse é o verdadeiro amor. Não esse amor bobo que vocês sentem, aquele que passa a mão na cabeça de todos aqueles que concordam com suas verdades.

Deus não passa a mão na cabeça de ninguém, pois tem que dar o que é Justo. Também criar contrariedades, coisas que você não gosta nem queria, porque o seu Amor Sublime sabe que esse é o único caminho que o aproxima Dele. Esse é o amor Justo e Amoroso do Pai. Se tem que amar como Ele ama, como Cristo ensinou, precisa, então, amar a Justiça e o Amor Sublime de Deus.

Voltando ao nosso assunto, se agiu contra a paciência de alguém, ame a si mesmo por ter sido instrumento de Deus para levar a alguém a Justiça e o amor do Pai. Isso é viver a autoacusação com amor. Agora, se acusando ou tendo prazer em tirar a paciência do outro, não participou com amor. Nesse caso, não passou na prova. Terá que viver outra situação chamada de negativa para poder realizar o trabalho para o qual nasceu.

Só tem um detalhe a mais: tirar a paciência de alguém que pediu para que testá-la você jamais poderá deixar de fazer. O universo é construído dentro da interdependência, um depende do outro. Se aquele depende da sua ação para a coisa mais importante do universo, viver provas para poder elevar-se, não haverá nunca a possibilidade dele ficar sem a ação necessária para isso.

O problema é que vocês ainda estão presos ao bem-estar material. Deixe-me deixar bem claro: Deus não ama o ser humano, porque esse ser nem existe.

O ser humano não existe como algo no universo. Como diz o Espírito da Verdade na questão 27 de O Livro dos Espíritos: **no universo existe o espírito, a matéria e acima de tudo Deus.** Onde está o ser humano nessa resposta?

O ser humano não é um elemento do universo. Ele é uma consciência transitória que o espírito utiliza para vivenciar uma encarnação.

Além de ser apenas uma consciência, o que você conhece como ser humano também é transitório, acaba. Cadê os outros personagens que foi em outras vidas? Já encarnou diversas vezes,

cadê aqueles seres humanos? Morreram, acabaram, não existem mais porque hoje você é você.

Mais: morreram, acabaram todas as posses, paixões e desejos. Tudo que você defende no ser humano de agora já foi defendido em outras vidas, mas acabou, morreu. Vale a pena defender nessa vida? Porque, dessa vez as coisas se tornarão eternas? Claro que não.

Se acabou não é eterno. Se não é eterno não existe no universo, porque só existe o que é eterno e universal.

Então, o ser humano não existe. Por isso Deus não vai proteger seres humanos. Ele protege o espírito que está vivendo ligado a uma consciência humana. Protege o Espírito dando a ele oportunidades de evolução, ou seja, dando uma situação de impaciência para quem pediu para ser paciente, para que conquiste a paciência.

Deus não dá paciência gratuitamente para ninguém.

***Participante: amar sendo egoísta para provar. Onde se evolui nessa condição egoísta?***

Não é amar sendo egoísta, mas é amar praticando atos egoístas.

Amar a Deus acima de todas as coisas, inclusive no egoísmo que você está vendo no ato. É isso: amar a Deus sobre tudo, inclusive sobre o que acha que está acontecendo.

Vocês têm dificuldade com essa palavrinha **'tudo'**. Acham que tudo é só o que querem que seja, massa isso é ilusão. Tudo é tudo, inclusive o que você não considera como alguma coisa.

Então ame a Deus acima inclusive do que você pratica, porque não vai deixar de praticar o que pratica, pode ter certeza.

***Participante: sei não, se todos pensarem assim, para que a moral que o Cristo nos ensinou?***

Mas veja, se o Cristo não pensasse assim, não chamava os seus apóstolos de vermes. Aparentemente chamá-los assim não pode ser considerado amor. Mas, está lá na Bíblia: vermes até quando vou aguentar vocês?

Se Cristo não pensasse assim não enfiava o chicote no lombo dos mercadores do templo. Se estivesse apegado ao amor como

imaginam, teria dito aos mercadores: filhinho meu, você precisa sair daqui. Não foi esse ato que praticou, o que fez foi enfiar o chicote. Aliás, enfiou e não teve culpa alguma.

Porque Cristo viveu assim. Porque como disse quando fez Lázaro renascer, **‘tudo acontece para que a glória de Deus se faça através de mim’**. Então, o chicote no lombo aconteceu para que a glória de Deus se fizesse através Dele, o xingamento aos apóstolos também. Ele não sofreu nem se acusou e dessa forma se manteve em Deus, mesmo praticando atos condenados pela humanidade.

Garanto que se fosse o ser humano, quando os mercadores saíssem correndo do templo debaixo das chicotadas, pensaria: *‘viu como sou o gostoso? Eu mando todo mundo embora daqui na hora que quero’*.

Cristo não pensou isso, mas o chicote que tinha que acontecer, aconteceu, assim como o povo judeu perdeu diversas guerras, mesmo sendo guiados por Deus, porque tinha que acontecer

***Participante: onde a gente evolui nessa condição egoísta?***

Amando a Deus acima de todas as coisas.

Esse é o primeiro mandamento ao qual você tem que se entregar de corpo alma espírito. Por isso, ame a Deus acima de tudo. Se está praticando um ato que considera egoísta, ame a Deus. Se acusando não amou a Deus nem reconheceu a lei natural acontecendo: você dentro de um corpo fazendo o que tinha que ser feito sob as ordens de Deus.

## **10. Pergunta 620**

***Antes de se unir ao corpo, a alma compreende melhor a lei de Deus do que depois de encarnada?***

***Compreende-a de acordo com o grau de perfeição que tenha atingido e dela guarda a intuição quando***



***unida ao corpo. Os maus instintos, porém, fazem ordinariamente que o homem a esqueça.***

O Espírito fora da carne, ligado à sua consciência espiritual, entende a lei divina, a emanação de Deus, a lei natural, a causa primária de todas as coisas, de acordo com sua elevação espiritual.

Mesmo alguns fora da carne dizem que a lei natural só vai até determinado ponto, que a causa primária só acontece até determinado ponto, pois a compreensão desses temas depende do grau de elevação. Quando se funde a Deus, aí compreende que Deus é causa primária de todas as coisas e que deve amar ao Pai acima de todas as coisas. Todas, todas, todas, sem nenhuma exceção, até porque Deus não tem exceções.

Agora quando o espírito se junta a uma consciência material, ou seja, se torna um ser humano, os maus instintos não deixam ver a ação de Deus. Qual o mal instinto de um ser humano? Gozar o bem material. Esse é o instinto mal.

Mal é aquele que quer viver a felicidade terrestre, ou seja, ser contentado nos seus desejos. Esse não consegue ver a ação de Deus e não consegue ver a lei natural, pois segue o seu instinto humano ou a sua própria lei. Ele não vai ficar feliz se amanhã não tiver comida, se for caluniado. Isso porque não reconhece na sua fome e na sua calunia a ação de Deus.

Por estar apegado às ideias humanas não vê o mal instinto, o instinto de preservação humana, da busca da felicidade material ao invés da bem-aventurança. Por causa desse instinto acha errado ou maldade onde existe a lei de Deus operando.

## **11. Pergunta 621**

***Onde está escrita a lei de Deus?***

### ***Na consciência.***

Essa é uma boa pergunta: onde está escrita a lei de Deus? Na consciência. Só que acabamos de dizer que o ser humano é um Espírito com duas consciências, a consciência espiritual e a consciência material. Aí fica a pergunta: em que consciência está escrita a lei de Deus?

O próprio Kardec responde quando fala da escolha das provas. Ele afirma que o ser humano é um espírito que tem a visão material, que tem a visão e a realidade espiritual encoberto. Por isso podemos entender que a lei de Deus está escrita na consciência do espírito, não na humana.

A consciência humana, ou seja, as verdades do ser humano, é uma lei artificial. Contém códigos de normas artificiais transmitido pelas doutrinas religiosas ou pela sociedade, elementos que impõem padrões terrestres.

Portanto, a lei de Deus está na consciência do espírito. Mas, você, o ser humano, não utiliza essa consciência para viver. Utiliza apenas a consciência material. Por isso, é preciso vencer a consciência material, ou seja, vencer tudo que acredita como real hoje, para encontrar a lei de Deus.

Como Paulo disse e já citei aqui, Deus não deixa o homem conhecê-lo pela sua lógica, pela sua consciência humana. É preciso ir além dessa consciência, é preciso ir acima dos padrões estabelecido pela humanidade para compreender a lei de Deus. Por isso, na hora em que você extrapolar a consciência humana, que é formada pelos desejos materiais, o prazer dessa vida, pode começar a entender a lei de Deus, ou seja, a ação carmática acontecendo.

O que é ação carmática? É dar a cada um de acordo com suas obras. É dar o Justo resultado do que foi plantado.

Veja: não existe uma calúnia, existe o resultado da sua obra. Não existe uma ofensa, existe o Justo que resultado do que foi plantado. Quando essa for a sua visão dos acontecimentos desse mundo, terá entendido a lei de Deus. Mas, se ficar preso a lei material,

onde diz que é proibido caluniar, jamais vai deixar de julgar quem calunia. Se ficar preso a lei material que diz que não pode ofender porque essa ação não é amor, jamais alcançará o amor que Deus está tendo dando uma oportunidade para alcançando a inação, o amor universal.

Portanto, se liberte do julgamento e da crítica, pois essa forma de ver a vida é a trave que está no olho de cada um, enquanto a ação é o cisco.

## 12. Pergunta 621a

***Visto que o homem traz em sua consciência a lei de Deus, que necessidade havia de lhe ser ela revelada? Ele a esquecera e desprezara. Quis então Deus lhe fosse lembrada.***

Então, o homem não se lembra da lei de Deus. Por quê? Porque ela não está na consciência humana.

Com essa resposta fica mais claro ainda: a lei de Deus está na consciência do espírito, não na do homem, não? Mas, porque Kardec não foi mais claro? Porque na sua época não se podia falar em atividade mental, pois não havia conhecimento da psique, do processo de raciocínio, das ações do raciocínio sobre a vida. Hoje muitos querem cobrar de Kardec conhecimentos que a humanidade não tinha naquela época.

Então para o homem a lei de Deus está esquecida, por quê? Porque a lei de Deus está no espírito, na outra consciência, na consciência espiritual.

E por isso revelar a sua lei à consciência humana. Revela como? Através de Cristo que manda amar a Deus acima de todas as

coisas, ou seja, acima do que você gosta, do que não gosta, do que acha certo, do que não acha certo. Porque é preciso fazer isso? Porque quem ama não sofre.

Mas, Deus revela através de outras fontes. Revela através de Krishna – descansa em Mim e assiste a sua vida – através de Buda – liberte-se do apego aos cinco agregados, através do Espírito da Verdade – Deus é causa primária de todas as coisas. Mas, a maior revelação é: depois do desencarne, outra é a forma do espírito ver as coisas.

Essas são as revelações que libertam o espírito, que levantam o véu do esquecimento. É preciso viver isso para a busca do bem celeste, a felicidade incondicional que Deus tem prometido, ao invés de querer agora a felicidade humana. Como disse o Espírito da Verdade quando comentou a escolha das provas: quando encarnado, quando humanizado, ele só vê das provas o lado penoso, mas elas são dádivas de Deus.

Todos os momentos da vida, inclusive aqueles que são entendidos como contrariedades, são amores cristalinos de Deus. Por quê? Porque é uma chance de amar a tudo e a todos. Quando vive o que não gosta, está recebendo o amor de Deus cristalino, pois está vivendo uma oportunidade de amar.

O que precisa ficar bem claro é que se cada momento de uma vida é uma prova, cada momento é uma oportunidade para exercer o amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Só que vocês se esquecem disso. Seja o acontecimento uma calúnia, um egoísmo, uma afronta, é uma grande oportunidade de amar. Amar a tudo e a todos!

Esse é o recado que Cristo trouxe e é o recado que esquecemos. É o recado que esquecemos porque queremos nos libertar das nossas crucificações. Não queremos passar pelos momento em que somos crucificados, ou seja, que nos desagrada. Mas, Paulo deixa claro: a mensagem louca de Cristo é que você tem que passar pelas situações onde não concorda, sem contrariedades. Aliás, essa também é a mensagem do Espírito da Verdade quando diz que você é obrigado a passar pelas vicissitudes da vida. É

obrigado a passar pelos momentos que não gosta, amando a Deus acima de todas as coisas.

Essa mensagem é muito clara, mas para ter essa consciência é preciso entender que a consciência atual está obscurecida, pois não leva em consideração a lei natural em momento algum, já que não vê Deus em ação.

O que todos os mestres nos propuseram é uma revolução, uma revolução mental. Essa revolução não é uma guerra que domina e conquista, mas uma guerra de libertação. Uma revolução mental onde você se livre de tudo aquilo que acredita. Uma guerra mental, uma revolução mental contra o ego não no sentido de destruí-lo, mas para se libertar do que ele cria. É uma batalha para não acreditar naquilo que está sendo dito pela razão. Ao não acreditar, automaticamente permanecerá ligado no amor a Deus,

Quando acredita em qualquer coisa que o ego fala, qualquer coisa que a razão gera, toma ele como detentor da verdade. Só que apenas Deus conhece a verdade. Mesmo que a verdade criada pela razão seja satisfatória para os padrões humanos, você ainda estará preso ao ego.

Quer um exemplo: a caridade. A razão quer ensinar como é fazer a caridade, mas Cristo não ensinou nenhum ato padrão para fazer a caridade. Pelo contrário, quando perguntado disse: dê a vara não o peixe, ensine a pescar, não dê nada de graça a ninguém.

Seguindo esse ensinamento, o que a razão diz que é necessário fazer para ajudar o outro é bem diferente do que Cristo ensinou. Ao invés de ser paciente com quem precisa de paciência, a caridade está em ensinar a ter paciência, ensinar a pescar. Como se faz isso? Praticando uma ação onde o outro possa pescar a paciência.

Estamos falando isso principalmente para aqueles que se cobram em não seguir o ensinamento humano, ou seja, ser paciente com quem precisa de paciência. Como já disse é preciso tirar o misticismo e o místico é criação do ego.

Achar que alguém vai levar uma vida tipo Gandhi ou Irmã Dulce, é algo quimérico. Você jamais vai conseguir, pois ter uma vida

desse tipo foi missão de espíritos específicos, mas não é a missão de outros. Mais: não é a sua missão.

Como posso dizer isso? Porque a missão do espírito é ser quem é, humanamente falando, com todas as suas falhas (entre aspas), com todos os seus momentos de desequilíbrios (entre aspas). Cada ser humano é quem é porque o espírito nasceu com a missão de ser instrumento de carma específico de outros.

Agora, se você não quer ser instrumento do carma para o qual nasceu, pergunto: por que Deus vai mantê-lo vivo? Se nasceu como instrumento para levar às pessoas uma oportunidade para alcançar a paciência e não quer ser impaciente com eles, para que ficar vivo? A sua vida não terá objetivo nenhum que a faça continuar.

Então, antes de se culpar pelo que é, lembre-se: você nasceu, como o Espírito da Verdade chamou de objetivo da encarnação, de uma determinada forma, com determinada personalidade, para sob as ordens de Deus agir na frente dos outros.

Por isso, a primeira coisa que precisamos deixar de padronizar é o ser elevado. Ele não é o bom, aquele que faz a bondade preconizada pela lei humana. Ele é o bem-aventurado, aquele que vive sob a égide da lei de Deus.

Bem-aventurado não é quem pratica boas ações, mas aquele que vive uma felicidade incondicional. Nas histórias dos santos estamos cansados de ver bem-aventurados que não praticaram boas ações. Joana D'Arc lutou em uma guerra e matou. Arjuna, o seguidor de Krishna, lutou numa guerra e matou. Apesar disso, foram bem-aventurados. Por quê? Porque viveram com felicidade incondicional. Eles não sofreram nem tiveram prazer ao fazer o que fizeram.

Portanto, vamos parar de padronizar o espírito elevado e entender que não é o que pratica boas ações, mas quem vive com um estado de espírito de felicidade incondicional a missão que Deus dá.

### **13. Pergunta 622**

***Confiou Deus a certos homens a missão de revelarem a sua lei?***

***Indubitavelmente. Em todos os tempos houve homens que tiveram essa missão. São Espíritos superiores, que encarnam com o fim de fazer progredir a humanidade.***

O Espírito da Verdade está falando dos mestres da humanidade, aqueles que encarnaram, que assumiram uma condição humana, uma consciência humana para através dessa encarnação trazer os ensinamentos de Deus sobre a lei natural ou lei de Deus.

Essa resposta nos leva a compreender uma coisa: somente eles têm condições de falar sobre a lei natural. Nenhum outro achomêtro é válido. Aqueles que se auto intitulam mestre, que dizem que sabem, que conhecem, não possuem essa missão, não vieram com essa designação. Por isso não têm condições de explicar a lei natural a lei de Deus.

Segundo aspecto que retiramos dessa resposta: nada do que nenhum mestre disse pode ser mentira ou ser usado para outro fim que não seja explicar a lei natural a lei de Deus. Utilizar os ensinamentos dos mestres para, por exemplo, garantir a fonte de prazer para o ser humano é algo que não coincide com a realidade, não pode ser real. Isso porque os mestres não vieram com a missão de trazer prazer para os seres humanos, mas sim, com a intenção para sob as ordens de Deus explicar a lei natural do Pai.

Essas duas condições são fundamentais para quem busca a elevação espiritual: saber que apenas os mestres da humanidade possuem a capacidade de explicar a lei natural e que eles vêm apenas para isso e nada mais.

## 14. Pergunta 623

***Os que hão pretendido instruir os homens na lei de Deus não se têm enganado algumas vezes, fazendo-os transviar-se por meio de falsos princípios?***

***Certamente hão dado causa a que os homens se transviassem aqueles que não eram inspirados por Deus e que, por ambição, tomaram sobre si um encargo que lhes não fora cometido. Todavia, como eram, afinal, homens de gênio, mesmo entre erros que ensinaram, grandes verdades muitas vezes se encontram.***

Os que hão pretendido...

Na pergunta anterior estudamos sobre aqueles que vieram com missão. Agora Kardec pergunta sobre aqueles que acham que têm missão, que acham que podem governar outros seres humanos em nome de Deus. São situações diferentes.

Sobre esse assunto o Espírito da Verdade fala: certamente hão dado causa a que os homens se transviassem. Quem são esses? Os famosos professores da lei.

Muitos seres humanos ensinam os trechos dos livros sagrados. Sobre esses Cristo disse: eles devem ser ouvidos, mas suas ações não devem ser seguidas. Então eles não são culpados por ninguém se transviar, já que o ensinamento de Deus através dos mestres está a disposição de qualquer um, mas por sua ação, causam uma oportunidade para que o ser humano de má fé, ou seja, aquele que quer ter prazer, transvie, opte por se transviar.

Por isso afirmo que não é culpado quem se auto declara missionário de Deus. Por quê? Porque é simplesmente um instrumento para gerar uma situação onde o espírito pode optar pelo



amor a Deus ou pela idolatria àquele que se auto designa emissário de Deus.

Aliás, o próprio Espírito da Verdade fala isso na resposta pois a termina dizendo: como são homens de bem, ajudam em alguma coisa, porque passam ensinamentos. Só que ao fazer isso buscam servir ao ser humano, à consciência humana.

## 15. Pergunta 624

***Qual o caráter do verdadeiro profeta?***

***O verdadeiro profeta é um homem de bem, inspirado por Deus. Podeis reconhecê-lo pelas suas palavras e pelos seus atos. Impossível é que Deus se sirva da boca do mentiroso para ensinar a verdade.***

Verdade é aquilo que vem de Deus porque só Ele ensina, sabe e conhece a verdade.

Sendo assim, todo aquele que passa o seu ensinamento ao falar da lei de Deus é mentiroso. Já aquele que passa o que foi ensinado pelos mestres, sem tirar ou acrescentar uma vírgula ou um ponto, sem alterar o objetivo de cada ensinamento, é um profeta.

Esse é o verdadeiro mestre, o verdadeiro profeta, um enviado de Deus. É isso que o Espírito da Verdade quer dizer quando fala que Deus não pode se servir da boca de um mentiroso. Deus não pode se servir da boca de alguém que fale por si, que fale o que acha, que fale o que acredita. Tem que se servir de bocas que sejam meros ecos da voz divina, daqueles que falam apenas o que Deus quer que seja dito.

Resumindo essa questão, então, vemos que na visão do Espírito da Verdade, um ser humanizado não pode ser um guru, mentor, mestre de outro. Aliás, estudamos a mesma coisa no

Bhagavad Gita também. O ensinamento é o mesmo: apenas aqueles que se entregam a Deus e falam o que o Pai quer que seja falado merecem ser ouvidos.

## 16. Pergunta 625

***Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?***

***Jesus.***

Cristo.

Esse é o espírito mais puro que transmitiu mensagens nesse planeta. Isso quer dizer que Krishna, Buda, Lao Tsé, Espírito da Verdade, Anjo Gabriel não têm valor? Não, quer dizer que o Cristo é o mais puro. Só isso.

## 17. Pergunta 626

***Só por Jesus foram reveladas as leis divinas e naturais? Antes do seu aparecimento, o conhecimento dessas leis só por intuição os homens o tiveram?***

***Já não o dissemos que elas estão escritas por toda parte? Desde os séculos mais longínquos, todos os que meditaram sobre a sabedoria não podiam compreendê-las e ensiná-las. Pelos ensinamentos, mesmo incompletos, que espalharam, prepararam o terreno***

***para receber a semente. Estando as leis divinas escritas no livro da natureza, possível foi o homem conhece-las, logo que as quis procurar. Por isso é que os preceitos que consagram foram, desde todos os tempos, proclamados pelos homens de bem; e também por isso é que elementos delas se encontram, se bem que incompletos ou adulterados pela ignorância, na doutrina moral de todos os povos saídos da barbárie.***

A lei natural de Deus está no universo e não em um código de leis. Ela não é de posse de ninguém, está no universo. Todos aqueles que meditam sobre ela chegam a mesma conclusão, que, aliás, é o que temos buscado fazer.

O que temos feito aqui senão raciocinar os raciocínios impressos nos livros sagrados? Analisar cada ensinamento a partir de Deus, do espiritual, e não a partir do ser humano. É isso que temos feito.

Como já disse, olhamos o mundo de cima pra baixo, a partir de Deus, a partir da lei natural, enquanto, os seres humanos olham na horizontal, ou seja, de igual para igual. Quando leem, um raciocínio vem e eles não meditam sobre esse raciocínio.

Outro ponto. Nessa resposta o Espírito da Verdade diz a Kardec que antes de Cristo houve outros mestres. Mais: que eles precisam ser conhecidos e estudados em conformidade com o ensinamento do Cristo.

## **18. Pergunta 627**

***Uma vez que Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, qual a utilidade do ensino que os Espíritos dão? Terão que nos ensinar mais alguma coisa?***

***Jesus empregava amiúde, na sua linguagem, alegorias e parábolas, porque falava de conformidade com os tempos e lugares. Faz-se mister agora que a verdade se torne inteligível para todo mundo. Muito necessário é que aquelas leis sejam explicadas e desenvolvidas, tão poucos são os que as compreendem e ainda menos os que as praticam. A nossa missão consiste em abrir os olhos e os ouvidos a todos, confundindo os orgulhosos e desmascarando os hipócritas: os que vestem a capa da virtude e da religião, a fim de ocultarem suas torpezas. O ensino dos Espíritos tem que ser claro e sem equívocos, para que ninguém possa pretextar ignorância e para que todos o possam julgar e apreciar com a razão. Estamos incumbidos de preparar o reino do bem que Jesus anunciou. Daí a necessidade de que a ninguém seja possível interpretar a lei de Deus ao sabor de suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei toda de amor e de caridade.***

A única coisa que posso falar desse texto é o seguinte: assino embaixo, porque essa é a missão de qualquer espírito.

Todos os espíritos que se apresentam a humanidade são enviados por Deus e com missão clara: explicar os ensinamentos dos mestres. Nenhum vem a carne para ensinar nada dele, pois se fizer isso, não vem em nome de Deus. Vem para explicar os ensinamentos daqueles que trouxeram por ordem divina a lei natural e não para criar ensinamentos seus.

Mas, há uma parte nessa resposta fundamental: os espíritos vêm para através das suas explicações confundirem os religiosos e os soberbos. Vamos falar sobre isso.

O Espírito da Verdade está informando aí que a religiosidade atrapalha a espiritualidade, a espiritualização do ser. Por quê? Porque toda religião é fundamentada em dar prazer ao ser humano.

Ela se coloca à disposição da humanidade do ser e, como o próprio Espírito da Verdade diz claramente, isso não pode ser feito. Os missionários espirituais têm que estar à disposição de Deus, precisam estar sendo instrumentos de Deus.

Paulo nos ensinou na carta aos Coríntios I que a informação – e agora o Espírito da Verdade complementa – mais importante de Deus foi trazida por uma mensagem louca: a crucificação de Cristo. A mensagem que diz que aquele que tinha tudo para ser rei no mundo se entregou ao martírio sem sofrimento, em glória, em paz, com Deus, em Deus, por Deus.

Como então os religiosos, inclusive os cristãos, servem a humanidade, se o próprio Cristo não serviu? Esse é o aspecto que precisa ser observado. Quando você vê um espírito, encarnado ou não, querendo proporcionar prazer a um ser humano, pode ter a certeza de que é um instrumento para criar, como dito antes, uma oportunidade para ver se você transvia ou não.

Isso é fundamental deixar bem claro! Nenhum Espírito pode falar em seu próprio nome e nem vive para servir ao ser humano, mas sim a Deus e ao espírito.

Por isso é que o máximo que posso fazer quanto a essa resposta é assinar tudo embaixo, pois é tudo que fazemos. Não é isso que estou falando o tempo inteiro?

## 19. A maravilha das maravilhas

Um exemplo do que sempre ensinamos:

***029. Disse Jesus: se a carne veio a existir por causa do espírito, isso é uma maravilha; mas se o espírito***

***veio a existir por causa dela, é a maravilha das maravilhas. Mas o que me maravilha é como essa grande riqueza fez morada em tal pobreza. (Logia 29 do Evangelho de Tomé. Encarnação)***

Veja bem esse ensinamento que não está nos evangelhos Canônicos.

Quando Tomé diz que se a carne veio a existir por causa do Espírito, está falando da encarnação. É por isso que ela é maravilhosa, não por ela mesma. A maravilha da carne é o serviço ao Espírito. A vida humana, que é a carne, não é maravilhosa por ela mesma, mas porque serve ao espírito como campo de evolução espiritual.

Quando o Espírito da Verdade diz que não se pode servir ao ser humano, está usando esse ensinamento. Está ensinando que não se pode falar da vida vivida com objetivos humanos como maravilhosa, mas se falar que ela é uma maravilha quando vivida com objetivos espirituais.

Mas, o ensinamento é maior. Jesus continua: se o espírito veio viver por causa da carne, é a maravilha das maravilhas. Porque a vida pode ser a maravilha da maravilha? Porque leva o espírito a aproveitar a encarnação.

Veja bem, Cristo se maravilha com a vida, mas se maravilha muito mais quando ela serve para que espíritos se libertem da humanidade e voltem a ser espirituais. Ela é a maravilha da maravilha porque dá a oportunidade aos espíritos vivenciarem os acontecimentos libertos da consciência humana e assim voltar a sua consciência espiritual.

Se Cristo se maravilha com a vida por causa disso, porque os que se dizem seguidores dele ensinam a carne, o se humanizado, apegado a carne? Ensinam que a humanidade viva somente pela consciência humana?

Mas, ainda não acabou o ensinamento de Tomé. Agora no último trecho Cristo ainda diz assim: mas o que me maravilha mesmo é como essa riqueza (o espírito) consegue viver nessa pobreza que é o mundo material. Pois é, Cristo e todos os mestres não dão nenhum

valor material a vida carnal. Vivem e conhecem a verdade de que a carne veio a existir para o Espírito. Como, então, seres humanizados que se dizem seguidores do mestre, defendem a vida humana pelos valores materiais?

Isso precisa ficar muito claro para todos vocês. Qualquer um que tire essa função maravilhosa da vida carnal, ou seja, servir ao espírito como campo de elevação, e coloque no seu lugar o gozo do bem terrestre, do prazer, da satisfação das vontades e dos desejos, fere frontalmente ao ensinamento de Cristo. Por isso se transforma em inimigo de Deus.

É por isso que Paulo fala: o ser humanizado é o inimigo de Deus. Seja religioso ou não, mestre, guru ou simplesmente um fiel, aquele que tirar da vida terrestre a sua maravilha, que é a oportunidade da elevação, serve apenas como instrumento para lhe dar uma oportunidade de se libertar da humanidade. Mais nada.

## 20. Pergunta 628

***Por que a verdade não foi sempre posta ao alcance de toda gente?***

***Importa que cada coisa venha a seu tempo. A verdade é como a luz: o homem precisa habituar-se a ela, pouco a pouco; do contrário, fica deslumbrado.***

***Jamais permitiu Deus que o homem recebesse comunicações tão completas e instrutivas como as que hoje são dadas. Havia, como sabeis, na antiguidade alguns indivíduos possuidores do que eles próprios consideravam uma ciência sagrada e da qual faziam mistério para os que, aos seus olhos eram tidos por profanos.***

***Pelo que conheceis das leis que regem estes fenômenos, deveis compreender que esses***

***indivíduos apenas recebiam algumas verdades esparsas, dentro de um conjunto equívoco e, na maioria dos casos, emblemático. Entretanto, para o estudioso, não há nenhum sistema antigo de filosofia, nenhuma tradição, nenhuma religião, que seja desprezível, pois em tudo há germes de grandes verdades que, se bem pareçam contraditórias entre si, dispersas que se acham em meio de acessórios sem fundamento, facilmente coordenáveis se vos apresentam, graças à explicação que o Espiritismo dá de uma imensidade de coisas que até agora se vos afiguraram sem razão alguma e cuja realidade está hoje irrecusavelmente demonstrada. Não desprezeis, portanto, os objetos de estudo que esses materiais oferecem. Ricos eles são de tais objetos e podem contribuir grandemente para vossa instrução.***

Vamos falar um pouquinho. Voltamos ao início dessa resposta.

***Importa que cada coisa venha a seu tempo. A verdade é como a luz: o homem precisa habituar-se a ela, pouco a pouco; do contrário, fica deslumbrado.***

Ou então cego.

Também sente dor com a verdade, com a luz. Deixe-me falar disso.

Muitas foram as reações ao que viemos ensinando. Nesses seis anos, muitas pessoas desistiram no meio do caminho. Desistiram por quê? Porque não se adaptaram a nova luz, porque não se adaptaram a novas verdades.

A moça que é psicóloga pode falar disso. Tudo que falamos a respeito do funcionamento da mente, a base de tudo que ensinamos,



está, inclusive, na ciência. O resto está em todos os livros sagrados. Porque, então, os seres humanos aceitam o ensinamento para uma coisa, mas não para outra?

Foi assim no caso do estupro, do assassinato e outros específicos. Foi assim, também, nos casos onde o ser humano tem as suas vontades e desejos ofendidos.

Agora, se hoje utilizando de ensinamentos anteriores e da própria ciência já houve uma revolta por parte de alguns seres humanos com quem falamos, imagina se isso fosse dito a quem nem sabia que existia mente? A quem nem conhecia raciocínio?

Então, cada informação vem a sua hora: essa é a primeira informação desse trecho. Segunda: para cada nova informação é preciso se adaptar a ela.

Quando se expande o horizonte é como se libertar de um véu que estava obscurecendo a luz. Quando se entra em um ambiente onde há luz mais forte do que aquele que estava, a tendência natural é que não se enxergue nada a frente. É preciso parar, adaptar-se à nova claridade e aí andar novamente

Aqueles que abandonaram nosso trabalho foram os que ao receber a nova luz, viraram de costa para a luz ou saíram do ambiente dizendo que aquilo fazia mal para suas vistas.

Há pouco tempo atrás, um ou dois anos, alguns participantes chegaram à conclusão, depois confirmei, de que esses ensinamentos não são para a humanidade de hoje. Isso é real. Eles ampliam a luz, aumentam o brilho. Eles estão causando, e vão causar muito mais, um choque para quem está habituado à escuridão que vive. Habituado a convicção humana, as leis religiosas que protegem a humanidade, o ser humanizado vai se tonteando. Eles precisam de um tempo para se habituar a essa nova luz.

A hipocrisia não pode mais ser aceita no planeta. A maravilha que o Cristo se maravilha, não pode mais se transformar num ambiente de podridão, de mentira, de falsidade que é o ambiente humano.

A partir dessas conclusões, podemos, então, compreender que esse primeiro trecho dessa resposta é fundamental para aquele que

busca a elevação espiritual. E por isso no Evangelho do Tomé, logia 2, Cristo diz assim:

***“Aquele que procura, não cesse de procurar até quando encontrar; e quando encontrar ficará perturbado; e ao perturbar-se, ficará maravilhado e reinará sobre o todo”.***

Essa é a realidade: toda nova informação perturba. Perturba, porque ataca a anterior. Mas, de que adianta uma nova informação se não atacar a anterior? Torna-se sem valor, pois não muda nada, não cria nada novo. Então, para que passar uma nova informação?

Por isso, para aqueles que estão perturbados, o meu conselho é o mesmo do Cristo: não deixe de continuar procurando porque logo essa perturbação acabará e a maravilha começará.

***Havia, como sabeis, na antiguidade alguns indivíduos possuidores do que eles próprios consideravam uma ciência sagrada e da qual faziam mistério para os que, aos seus olhos eram tidos por profanos.***

***Entretanto, para o estudioso, não há nenhum sistema antigo de filosofia, nenhuma tradição, nenhuma religião, que seja desprezível, pois em tudo há germes de grandes verdades que, se bem pareçam contraditórias entre si, dispersas que se acham em meio de acessórios sem fundamento, facilmente coordenáveis se vos apresentam***

Mais um trecho dessa resposta.

Agora o Espírito da Verdade diz que a busca espiritual sempre foi traçada em um caminho reto. Ainda dá um conselho: volta lá atrás para ver o que foi falado.

Lembro de uma moça que um dia me disse: *'eu não venho mais aqui. Estou fazendo a faculdade de filosofia e o que estudo lá é o que fala aqui'*. Ela está certa, estudamos a mesma coisa.

Não se pode jogar nada fora, pois é único o caminho traçado por Deus. Todos que vem depois, ampliam o que já foi falado. Adequam o discurso às novas realidades.

Hoje, depois do estudo do Bhagavad Gita, talvez compreendamos o ensinamento de Platão, as sociedades das cavernas, melhor. Até entender o ensinamento da mente como Krishna nos ensinou, não se compreendia perfeitamente. Achava que compreendia, mas agora entende que não.

Por isso, desde o início digo: se eu falar alguma coisa que não encontre respaldo em ensinamentos anteriores, jogue fora o que digo. Não tenho o direito de inventar nada, pois todos os espíritos vêm para atualizar e não criar. Agora, quando o ensinamento for atualizado saiba que, para você, causará cegueira, mas aos poucos acabará se acostumando com a luz.

***Participante: essa luz pode ofuscar o personagem atual? Pode bagunçar a cabeça se não é para essa época que vivemos?***

Olha, deixa-me explicar. Não é não pode, o ensinamento é para bagunçar a cabeça do ser encarnado.

Como disse, toda coisa nova tem que atacar uma coisa velha. Não se pode trazer algo novo sem ferir o velho. Esse é o primeiro detalhe.

Aliás, Cristo tem um ensinamento que diz assim: **“o verdadeiro mestre é como um pai de família que tira coisas velhas do seu baú e as transforma em nova”**. Isso está na Bíblia, poucos conhecem, mas está lá.

Então, o ensinamento tem que mexer com conceitos enraizados. Mas, fica uma pergunta: será que essa é a época dessa ampliação ser trazida? Respondo: sim, é a época. Porquê? Porque

estamos vivendo uma época preparatória para o novo mundo. Como se começar um novo jogo sem ter as regras dele?

O que o exército de Maria está transferindo aqui e em outros lugares, é a regra para viver o mundo de regeneração. Está trazendo aquilo que transformará a podridão humana em maravilha, como Cristo fala.

Agora, se me pergunta se isso está lhe perturbando, respondo que sei que sim. Sei que está maravilhando. Oba, isso quer dizer que você está no caminho. Todos que estão se sentindo perturbados estão no caminho.

Agora, resta decidir como receberá essa perturbação, que solo será para receber essa semente. Será que formado de rochas, duro? Será cheio de espinhos ou um macio onde a semente cairá e Deus fará germinar? Isso é você que escolhe, mas que a semente foi lançada, foi, senão não estaria perturbado.

## ***O bem e o mal***

### **21. Pergunta 629**

***Que definição se pode dar de moral?***

***A moral é a regra de bem proceder, isto é, de distinguir o bem do mal. Funda-se na observância da lei de Deus. O homem procede bem quando tudo faz pelo bem de todos, porque então cumpre a lei de Deus.***

Deixa-me falar uma coisa: vou continuar me alongando na resposta a cada uma das questões sobre a lei natural. Isso porque a lei natural é o fundamental a se compreender. Vamos lá.

O Espírito da Verdade diz que o bem é o cumprimento da lei de Deus. Pergunto: qual é a lei de Deus? Os dois mandamentos que Cristo deixou: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Então, isso é o bem.

A partir daí, pergunto: o que é o mal? É amar qualquer coisa acima de Deus e a si mais que o próximo.

Aí está, então, a distinção de bem e mal. Amar a Deus sobre todas as coisas ou amar a qualquer coisa acima de Deus; amar ao próximo como a si mesmo, ou amar a si mais que ao próximo. Para compreendermos isso, vamos falar um pouco do amor ensinado por Cristo.

Amor é fidelidade. Amor é felicidade. Amor é igualdade.

Quando se ama a Deus acima de todas as coisas, você demonstra fidelidade a Deus. Quando ama a Deus acima de todas as coisas, está feliz, pois ama. Quando ama a Deus acima de todas as coisas, se sente igual a tudo e a todos, nem inferior, nem superior. Agora, quando ama alguma coisa acima de Deus, a si acima do próximo, a sua fidelidade é a você, àquilo que ama, ao seu amor por alguma coisa.

Quando você ama alguma coisa acima de Deus perde a felicidade, a harmonia e a paz. Entra na exaltação do prazer, na euforia, o que nada tem a ver com felicidade. Euforia é estado obsessivo. E quando ama alguma coisa acima de Deus, acaba com a igualdade, pois tem algo melhor que o próprio Deus para si, Esse é o primeiro aspecto.

Voltando ao tema da resposta, lembro: amar ao próximo como a si mesmo é o bem. Então, o mal é amar a você mais do que ama o outro. Quando você ama o próximo igual a você, você é fiel ao próximo e mantém laços de fidelidade com a família espiritual. Quando você ama ao próximo igual a você, você vive em paz e felicidade, em harmonia com os outros. Quando ama o próximo como a si mesmo, você alcança a igualdade. Isso é o bem.

Quando ama a si acima dos outros, a sua fidelidade é com você mesmo, é fiel a você mesmo e os outros que se danem. Isso porque precisa satisfazer esse amor egoísta. Quando ama a si acima dos outros, não vive em paz e harmonia, pois precisa estar sempre subjugando alguém para satisfazer esse auto amor.

É dessa análise que chegamos à definição que o bem é o universalismo, a ligação com Deus. Já o mal é o individualismo, pois é a ligação com você mesmo.

Fizemos toda essa análise para poder falar da lei moral que o Espírito da Verdade cita nessa questão. A lei moral precisa ensinar o

ser a viver a fidelidade a Deus, a paz, a harmonia e a felicidade que resulta do amor a Deus. Precisa conter a igualdade entre todos.

Ora, se isso é a lei moral, a amoral, a falta de moral existe quando você não faz isso. A partir daqui podemos quebrar alguns conceitos da lei humana.

Amoral não é dormir com a mulher do próximo, é dormir com a mulher do próximo porque quer dormir. Na primeira hipótese não existe intenção e por isso não existe individualismo, que é a característica da amoralidade.

A amoralidade está em pensar antes em si mesmo do que em Deus e no próximo. Por isso, a amoralidade não está em roubar dinheiro dos outros, mas no querer ganhar mais do que o outro, ganhar acima do outro. Querer ganhar; isso é amoral, porque está ligado ao desejo individual.

É a partir disso que precisamos começar a repensar a vida. Cristo resumiu todos os mandamentos da lei de Deus nesses dois, todo o caminho para o Pai nessas duas posturas sentimentais. Ele não disse que se chega a Deus dando prato de comida aos outros. Não disse que se chega a Deus passando a mão na cabeça dos outros. Até porque ele não fez nada disso.

Cristo disse que se chega a Deus cumprindo a lei natural, cumprindo o bem, o amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

É a hipocrisia humana que criou condições diferentes para a elevação espiritual estabelecidas por Cristo que queremos quebrar. Para fazer isso comentei uma vez sobre a guerra do Iraque.

Um pequeno grupo quis ir à guerra. A humanidade como um todo não quis. Para defender a paz as pessoas foram às igrejas rezar para Deus pedindo que sustasse a guerra. Alguma coisa deu errada ou Deus é surdo, pois não ouviu a oração da maioria da humanidade, já que houve guerra. Ou será que o Senhor Supremo não pode, apesar da onipotência, deter aquele pequenino grupo que queria a guerra? É, não foi nem o país como um todo que quis, foi apenas um pequeno grupo dentro do país.

Tendo em vista o que vimos nessa resposta, pergunto: o que foi amoral nesse acontecimento, o ato da guerra ou a intenção

individualista de quem provocou a guerra? Essa resposta é fácil, mas e as pessoas que pediram a Deus que sustasse a guerra, foram moralmente correta ou também pensaram em si? Só viveram o medo de se verem envolvidas nesse conflito?

A imoralidade aconteceu dos dois lados. Primeiro na intenção de guerrear. Segundo, na intenção de rezar. Isso porque todos pensaram antes de qualquer coisa em si mesmo e não em Deus e nem no próximo.

É, como disse, esse capítulo faz a diferença na hora da elevação espiritual. Acho que por essa primeira coisa já dá para ter uma noção, não é? Vamos continuar falando desse assunto.

## 22. Pergunta 630

***Como se pode distinguir o bem do mal?***

***O bem é tudo o que é conforme a lei de Deus; o mal, tudo que lhe é contrário. Assim, fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Fazer o mal é infringi-la.***

Vamos começar a estudar o bem e o mal. Antes quero relembrar a definição de bem e mal que já conversamos. Bem é aquilo que está de acordo com o mandamento trazido por Cristo: amar a Deus sobre todas as coisas e amar o próximo como a si mesmo. Mal é quando não se cumpre esse mandamento, ou seja, se ama mais a si mesmo do que a Deus e ao próximo. Bem é universalismo, mal é individualismo.

Será sobre isso que iremos falar. Vamos estudar o bem e o mal. Vamos falar do individualismo, ou seja, achar que só tem que fazer o que quer, na hora que quer, do jeito que quer e que todos têm que se subordinar a isso. Também vamos falar do bem, do



universalismo que existe na hora que doa de si, doa as suas vontades, os seus desejos, pelo amor a Deus e ao próximo sem sofrimento.

Fazer o bem é proceder de acordo com a lei de Deus. Então, não é dar um prato de comida, elogiar os outros, contar piada para alegrar o ambiente. Fazer o bem é amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Da mesma forma fazer o mal não é dar um soco nos outros, criticar, brigar. É não amar a Deus sobre todas as coisas. Fazer o mal é achar que tem o direito de ser sempre atendido nos seus desejos e vontades.

Isso é fazer o mal porque quem ama a Deus sobre todas as coisas dedica a Ele as suas intenções: *'gostaria de estar fazendo isso, mas não estou, então permaneço em felicidade amando a Deus'*. Fazer o mal é querer ser mais que os outros, é amar-se mais que ama o próximo.

Essa é a única maldade que existe. O soco desferido contra alguém pode ser uma consequência da maldade, mas não o próprio mal. A crítica pode ser uma consequência da sua maldade interior, mas não é ela que é má; o mal é o individualismo. Isso é maldade.

Isso precisa ficar bem claro, pois Deus não julga atos, mas intenções. E como Cristo ensinou, só Ele conhece na realidade a intenção de cada um. Por isso afirmo: só Deus conhece a bondade ou a maldade dos outros.

Ter a consciência que só Ele é capaz de reconhecer o bem e o mal é importante para pararmos de julgar o próximo pelos atos, pois as ações pouco representam para o mundo espiritual. O que vale é a intenção e não o ato.

Muitas vezes um carinho cercado de falsidade é um mal muito maior do que uma crítica sem sentimento de criticar. Lembre-se: a maldade está na intenção e como não conhecemos a intenção de ninguém, não podemos julgar nunca. Diga para si mesmo: não sei se foi um mal, pois só Deus conhece se aquela pessoa é boa ou má.

## 23. Pergunta 631

***Tem meios o homem de distinguir por si mesmo o que é bem do que é mal?***

***Sim, quando crê em Deus e o quer saber. Deus lhe deu a inteligência para distinguir um do outro.***

Deus deu ao homem a inteligência para distinguir o bem do mal.

O que é bem que acabamos de falar? Amar a Deus sobre todas as coisas. Por isso quando você diz que o outro não vale nada, quando aceita a ideia de que o outro não presta, está errado, está amando a Deus acima de todas as coisas, está amando o próximo como a si mesmo? Claro que não. Está amando os seus valores, as suas ideias, as suas verdades.

Então, sim, é possível saber quando se pratica o bem, quando se ama a Deus sobre todas as coisas. É possível saber também quando não ama.

Essa é a realidade. Quando se entrega a qualquer coisa como fruto do seu desejo, ou seja, quero fazer, gosto de fazer, é isso que quero fazer, você sabe que está agindo por maldade. Tem a condição de saber que está no mal, pois está amando-se acima de todas as coisas.

Então sim, o homem é capaz de saber o que é o bem, pois Deus lhe deu a condição de compreender que é escravo do desejo, escravo de suas verdades. O problema é o homem querer se libertar desse desejo. A maioria não consegue, pois é escravo tão profundo que não vê mais nada a sua volta. Para ele, a única coisa que existe é o que ele quer, gosta, acredita, os outros, que se danem.

Esse é o mal. O mal não é o bandido que muitas vezes sai para assaltar porque para ele não há outra solução de vida. O mal não está no assaltar, está no achar que tem que assaltar, que assaltar é bom

e que pode assaltar quem quiser. Aí está a maldade, não naqueles que muitas vezes participam dessas ações sem a maldade.

Já comentei aqui o caso da prostituta e o monge. A prostituta que foi acusada pelo monge pela profissão que exercia. Na morte, ela subiu para o céu porque mesmo se prostituindo estava no bem, enquanto o monge, vivendo dentro do seu monastério preso em orações, estava no mal, pois achava que tinha o direito de julgar e criticar os outros.

## 24. Pergunta 632

***Estando sujeito ao erro, não pode o homem enganar-se na apreciação do bem e do mal e crer que pratica o bem quando em realidade pratica o mal?***

***Jesus disse: vede o que querieis que vos fizessem ou não vos fizessem. Tudo se resume nisso. Não vos enganaríeis.***

Gostariam que alguém tivesse pena de vocês? Que dissessem que são pobres coitados? Acho que não, mas saiba que tem gente que se sente tão superior, social, monetária, afetivamente e de saúde, que tem pena dos outros. Esses estão no mal porque ninguém é supremo, só Deus!

Gostaria que alguém sentisse pena de você? Então como sente pena do pobrezinho, coitadinho que não tem um prato de comida para comer? Diz que ter pena dos outros é prova da sua evolução, mas isso é mal, individualismo. É sentir-se superior, não sinal de bondade.

A bondade se reflete no amor a Deus a todas as coisas, no amor ao próximo como a si mesmo. É isso que o Espírito da Verdade está nos ensinando.

O ser humano pode e se engana milhares de vezes achando que é um santo, que está praticando coisas maravilhosas para Deus, quando na verdade está amando mais a si. Pensa que está doando ao outro, mas está se vangloriando frente ao próximo.

Quer saber o que é bem? É fazer tudo para o outro, tudo que gostaria de fazer para si sem esperar recompensa por isso.

Em uma conversa disse: servir ao próximo é fazer o que ele quer. Aí alguém me disse: se meu marido quiser ir ao cinema e eu ficar em casa, tenho que ir ao cinema? A resposta: claro! Aí responde a humanidade daquele ser: mas se ele quiser ir ao cinema todos os dias, quando vou poder ficar em casa?

Olha a maldade aí. Ela está na ideia de servir ao próximo mantendo o individualismo, a vontade. Onde existe o amor ao próximo quando ainda se espera alguma coisa por amar?

O amor ao próximo é servir, fazer para o próximo o que ele quer, sem jamais pensar em querer diferente do que está fazendo. Essa é a bondade! Esse é o lado bom da vida.

Portanto, você sabe muito bem quando está no bem: quando abre mão de tudo para os outros sem esperar que alguém abra mão de alguma coisa para você.

O problema não está em querer tudo para você, mas em não abrir mão do que quer. É esse egoísmo (não abrir mão do seu em prol do outro) que os mestres demarcaram como o inimigo a ser combatido. É a humanidade do ser que traz o individualismo.

Essa é a vitória do bem sobre o mal, a vitória do Universalismo, a perfeita integração ao todo: uma individualidade sem individualismo. É a vitória sobre o querer ser individualmente, o querer receber, o querer ganhar, ter fama, fazer o que quer. Essas coisas, apesar de bem vistas pela humanidade, é o mal, o bandido. Quem privilegia esses querereres não entra no Reino do Céu, por mais que tenha doado dinheiro, roupa ou comida para os pobres.

## 25. Pergunta 633

***A regra do bem e do mal, que se poderia chamar de reciprocidade ou solidariedade, é inaplicável ao proceder pessoal do homem para consigo mesmo. Achará ele, na lei natural, a regra desse proceder e um guia seguro?***

***Quando comeis em excesso, verificais que isso vos faz mal. Pois bem, é Deus quem vos dá a medida daquilo de que necessitais. Quando excedeis dessa medida, sois punidos. Em tudo é assim. A lei natural traça para o homem o limite das suas necessidades. Se ele ultrapassa esse limite, é punido pelo sofrimento. Se atendesse sempre à voz que Ihe diz – basta, evitaria a maior parte dos males, cuja culpa lança à Natureza.***

Pelo texto a lei natural traça o que?

***Participante: a lei natural traça o limite das suas necessidades.***

Perfeito.

Lembra como definimos a lei natural? A ação de Deus, a causa primária de todas as coisas, ou seja, o que está acontecendo na sua vida. Agora o Espírito da Verdade diz que a lei natural traça o limite das suas necessidades. Somando as duas coisas, o que essa informação quer dizer? Que o que está acontecendo na sua vida é exatamente o que precisa para viver, para produzir a reforma íntima.

Apesar dessa informação, o ser humanizado não vive o que tem amando a Deus sobre todas as coisas. Sempre quer mais, sempre imagina precisar de mais, sempre lamenta a falta do que não tem. Quando não ganha o que quer, se revolta, acusa de injustiça; quando não fazem o que ele quer, sofre.

Por isso Kardec afirma que a lei do bem e do mal existe dentro da reciprocidade: se hoje você não tem o que quer, pode ter certeza que alguém ganhou o que queria. Não foi injustiça, mas chegou a hora dessa outra pessoa ganhar. Isso é reciprocidade.

Solidariedade, ser solidário com os outros: eis o caminho do bem. Gozar a felicidade que o outro está sentindo no momento que ele foi contentado e você não. Isso é solidariedade. Mas, para viver isso é preciso calar dentro de si o desejo de querer ganhar sempre, o individualismo, o desejo de querer fazer o que quer, de viver apenas as situações que gostaria de estar vivendo.

Reciprocidade, essa é uma palavrinha para vocês tão difícil de ser vivida. Dar ao próximo, doar de si, não coisas materiais, mas carinho, atenção, amor, participar da vida do outro, no momento em que está vivendo carências, contrariedades. Vocês não sabem o que é isso.

Convivem com outros seres humanos esperando sempre que eles participem da sua vida, ou seja, estejam a sua disposição na hora que quer ou imagina precisar. Cobram do outro, mas vocês mesmos não entram na vida do outro.

Para quem está sempre cobrando alguma coisa de alguém, que está sempre julgando e criticando o próximo, a reflexão do Espírito da Verdade: se vocês compreendessem isso, quanto sofrimento evitariam na vida.

***Participante: se me permite o comentário. Isso é uma visão bem materialista da redenção, como se a salvação estivesse vinculada somente a felicidade material e a psicologia sentimental.***

Desculpa, não estou falando de felicidade material, estou falando de amar a Deus sobre todas as coisas e o próximo sobre a si mesmo. Estou falando de ser feliz incondicionalmente.

Felicidade incondicional: essa é a felicidade espiritual. A material é aquela que existe quando o ser faz, vive ou tem o que quer. Não é dessa que estou falando, é exatamente o contrário. Estou falando em ser feliz não porque tem, mas por participar da vida dos outros sem esperar que os outros participem da sua, sem exigir que os outros participem da sua.

Você fala em psicologia sentimental, sim, o que falo é psicologia sentimental, pois o que precisa ser feito é amar e o amor é um sentimento. Se não partimos para a psicologia sentimental, jamais vamos aprender a amar, amar como Cristo amou.

Então, sim, é de psicologia sentimental que estou falando. É de ser feliz incondicionalmente, em ser feliz por servir ao próximo.

***Participante: devo contestá-lo sobre o amor. O amor não é sentimento, amar é querer o bem. Sendo o bem absoluto Deus, amar é levar ao outro o que quer Deus. Amar é um ato da vontade e não um sentimento imanente como você sugere.***

Diria que devo contestá-la também, pois amar é um sentimento.

Sobre levar Deus ao próximo diria que Deus é o amor e que levar o que Deus quer conscientemente é algo muito difícil. Porque? Paulo ensinou: Deus não deixa o homem entendê-lo.

Se não tenho como entender Deus, como posso levar conscientemente o que não sei o que é? Se não posso saber quem é, não sei o que Ele quer. Não sabendo o que quer, como levar alguma coisa a alguém?

Na verdade, quando tem essa consciência, me diz que você imagina saber o que Deus quer. Só que isso é impossível. Cristo ensinou: só o filho sabe quem é o Pai. Teríamos que estar muito evoluídos para poder sermos filhos de Deus e ter alguma noção sobre o que Ele quer.

Apesar disso achamos que sabemos, mas na verdade, damos ao querer de Deus o que queremos para nós. Nem sempre é assim viu?

***Participante: se Deus é o amor, se diz que o amor é um sentimento, seria Deus um sentimento?***

Já falamos lá atrás sobre conhecer Deus. Inclusive no próprio O Livro dos Espíritos está escrito: há poucas palavras para descrever o que é o espiritual. Deus é um ser, um Espírito, mas podemos também, por falta de palavras, chamar de tudo. Tudo que emana Dele é Deus.

Então, existe um Espírito que você chama de Deus, mas existe uma emanção Dele que você chama de Deus. Por isso posso dizer que o amor é Deus, pois o amor é emanção de Dele.

Deixe-me só dizer uma coisa. No universo só Deus obra, pois Ele é a causa primária de todas as coisas. Se dizemos que o amor surge nas pessoas, qual seria a causa primária do amar?

## **26. A força do carma**

Voltando ao que estava falando, no final dessa resposta o Espírito da Verdade fala que muitos sofrimentos poderiam ser evitados se houvesse a reciprocidade, se houvesse o abrir mão de si em prol do próximo. Porque eles seriam evitados? Porque existe o carma, ou seja, o justo merecimento a sua intenção anterior.

Quando se nega a servir ao próximo, quando se nega a amar o próximo como a si mesmo, querendo apenas que ele lhe ame, faça o que você quer, gera o carma de ninguém lhe amar. Por força do carma vai exigir que as pessoas lhe deem atenção, mas Deus não vai deixar que se sinta satisfeito, mesmo que elas deem.

Por força do carma encontrará, também, muitos que criticam, os outros apontam erros, que causam contrariedades. Nesse momento, no momento que está vivendo a reação a uma ação anterior sua, carma, acha que o outro é culpado. Nesse momento sofre, diz que vive sozinho, que não tem ninguém.

Na verdade, o outro não é culpado de nada, não tem culpa alguma. É você que não se doou o suficiente anteriormente para que os outros pudessem se doar a você agora. Antes só pensou em si mesmo, só se preocupou com suas vontades e com seus desejos, só viveu para si mesmo. Agora não pode esperar que os outros vivam para você. Como esperar que os outros tenham uma palavra boa para lhe dar no momento que precisa se a única palavra que sempre tem para dar para os outros é a indiferença ou a crítica?



Reciprocidade e solidariedade. Fazer ao outro o que quer que seja feito a você. Aí está o segredo da vida: servir para ser servido.

Cristo ensinou assim:

***‘Se vai a um banquete, sente-se no último lugar porque pode ser que o dono da casa lhe veja e chame mais para frente e você ganhará a honra. Agora, se vai a um banquete e se senta logo nos primeiros lugares, pode ser que alguém mais importante chegue e o dono da casa diga: por favor, levante-se e vá lá para traz, e aí você será desonrado. E encerrou dizendo: ‘ O último no reino da terra será o primeiro no reino do céu.’***

A entrada para o reino do céu ou a felicidade espiritual ou a unidade com Deus, se consegue servindo o próximo, sendo solidário, sendo recíproco sem esperar nada em troca por isso. Aquele que quiser ser servido nessa vida, será o último a entrar no reino do céu.

## **27. Pergunta 634**

***Por que está o mal na natureza das coisas? Falo do mal moral. Não podia Deus ter criado a Humanidade em melhores condições?***

***Já te dissemos: os Espíritos foram criados simples e ignorantes (115). Deus deixa que o homem escolha o caminho. Tanto pior para ele, se toma o caminho do mau: mais longa será sua peregrinação. Se não existissem montanhas, não compreenderia o homem que se pode subir e descer; se não existissem rochas, não compreenderia que há corpos duros. É preciso que o Espírito ganhe experiência; é preciso, portanto, que conheça o bem e o mal. Eis por que se une ao corpo. (119)***

Já definimos o mal como o individualismo, o querer para si, o sentir-se melhor que qualquer outro, o amor a si mais do que a Deus. Agora Kardec pergunta por que existe individualismo na Terra? Por que Deus não fez todos os Espíritos universalistas? A resposta: Deus fez puro.

O que é ser puro? É ser universalista, é amar a todos igualmente. Mas, continua resposta, também deu a cada um o direito de optar continuar puro ou desviar-se para o individualismo. Por que fez isso? Para que a justiça se faça.

***O que é justiça? Justiça é dar a quem merece o que merece.***

Veja bem essas palavras: justiça é dar a quem merece o que merece. Ou seja, se não houver merecimento, nada pode ser recebido. Isso quer dizer que Deus não pode dar nada sem que haja merecimento.

A partir dessa constatação, digo que o livre arbítrio, o direito de optar entre o bem e o mal, é o gerador da justiça. Essa liberdade é a perfeição de Deus que O leva a tratar a todos por igual, mas sem passar a mão na cabeça.

Deus não é benevolente como muitos dizem, é justo. Soberanamente justo. Por isso precisa criar um mecanismo para que o Espírito aprenda a merecer o que recebe.

Deus não é um pai terrestre que dá as coisas para o filho. Até porque a humanidade está cansada de ver que esse procedimento não leva a lugar nenhum. Crianças crescidas na abundância, transformam-se em adultos individualistas ao extremo. O Espírito, se criado na abundância, recebendo sem merecimento, também viveria só no seu individualismo.

Por isso é preciso que ele passe por provas. O que é provado em cada prova? Justamente o livre arbítrio entre o bem e o mal, o livre arbítrio entre amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo e o amor a si acima de tudo e todos.

Por isso, quando acontece alguma coisa – e já vimos lá trás que a vida humana é planejada pelo espírito antes da encarnação –

está acontecendo uma prova. É Deus perguntando: e agora você vai ficar do lado do bem, ou seja, vai permanecer feliz, em estado de graça me amando e amando o seu próximo mesmo não tendo acontecido o que queria, ou vai sofrer porque exige que sua vontade seja sempre feita?

Aí está a prova que gera o merecimento. Ela é necessária para que o espírito humanizado trabalhe, pois é o trabalho que caleja a mão, que deixa a mão grossa, que a faz firme. A mão que não caleja, que não trabalha, é fina e qualquer coisa machuca. Assim também é o Espírito que não trabalha para a sua elevação espiritual, ou seja, não luta contra o seu individualismo. Tudo o faz sofrer, qualquer coisa é motivo para o seu sofrimento.

Pior, como disse o Espírito da Verdade, vai sofrer mais porque só sairá do ciclo de encarnações, da sansara, quando vencer o individualismo. Por isso aquele que não trabalha durante uma encarnação estará na roda de encarnações vivendo suas vicissitudes, ou seja, alternâncias de situações, por muito mais tempo do que aquele que compreender o bem e o mal e lutar contra o seu individualismo.

Encerro com uma frase que Cristo disse: ouça quem tem ouvidos de ouvir.

## 28. Pergunta 635

***Das diferentes posições sociais nascem necessidades que não são idênticas para todos os homens. Não parece poder inferir-se daí que a lei natural não constitui regra uniforme?***

***Essas diferentes posições são da natureza das coisas e conformes à lei do progresso. Isso não infirma a unidade da lei natural, que se aplica a tudo.***

Kardec está perguntando se as situações materiais não interferem nas provas? Aliás, me perguntaram a mesma coisa outro dia quando falaram: para o pobre coitado que não tem o que comer não é muito mais difícil alcançar a elevação espiritual? As posses materiais são conforme a lei do progresso, ou seja, dentro da justa e merecida necessidade para a prova.

É isso que precisamos compreender. Não importa a situação de qualquer ser humano, a lei natural está lidando com cada um de acordo com a sua situação, de acordo com sua necessidade, levando em consideração o trabalho que precisa ser feito durante a encarnação.

A pessoa que perde uma perna, por exemplo, não é um coitadinho, nem para ele é mais difícil ser feliz. Aliás, está comprovado que há muita gente que tem tudo e sofre o tempo inteiro por ilusões fantasmagóricas, como Krishna chama o sofrimento. Pode ter certeza de que quem passa por uma situação dessa está tendo a justa experiência que precisa passar para a sua elevação espiritual.

Essa é a compreensão! Se Deus desse por igual a todos os espíritos, ou seja, se colocasse no planeta uma vida sem alta sociedade e pobreza ao mesmo tempo, estaria tratando diferentes de uma forma igual. Com isso estaria prejudicando alguns porque não estaria dando o que precisa para realizar o seu trabalho.

Para alguns seria como tirar uma criança do primário e colocá-la na faculdade. Para outro seria tirar alguém da faculdade e colocá-la no primário. Cada um precisa receber o que precisa para sua elevação espiritual. E Deus magnânimo concede exatamente o que cada um precisa. É como Cristo ensina: Deus dá a cada um de acordo com suas obras.

Então, se ainda sonham que nesse planeta termine aquilo que chamam de miséria, aquilo que chamam de maldade, de ruindade, só há um caminho, amar. Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Nenhum outro caminho – a crítica, a acusação, a ação contrária, a guerra, a morte, a doação material –, nenhuma outra ação poderá extinguir a miséria do planeta.

É preciso amar a tudo e a todos incondicionalmente porque na hora que amamos, doamos amor para o universo. Com esse amor cria-se uma atmosfera que auxilia os transviados, os que estão no mal, os individualistas, a cumprirem o mandamento de Deus. É isso que precisamos compreender.

Não adianta fazer campanha para a fome mostrando e expondo a situação dos outros, como, aliás, se faz todo ano sem a extinguir. Com isso apenas estamos criando pena, dó e não o verdadeiro amor. Com essas campanhas podemos até dar um prato de comida a alguns, como aliás acontece, no momento em que se está fazendo a campanha, só que não acabamos com a fome. No dia seguinte ela está de volta. A comida é matéria e por isso só serve para fabricar matéria, que vai embora no dia seguinte, mas o amor alimenta e dura para sempre.

Por isso, o que precisa ser feita é uma grande campanha de amor. Não de pena, de compaixão, como vocês fazem. É preciso criar uma grande campanha para ensinar ao próximo a vir para o lado do bem, para ensiná-lo a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Essa campanha que estamos dizendo que deve ser promovida, no entanto, não é direcionada especificamente a quem tem fome. Esses, os humildes, normalmente são solidários, amam ao próximo. Claro que entre eles há gente revoltada, mas a maioria é universalista, pensa no próximo.

A grande campanha que precisa ser feita é junto àqueles têm. A grande maioria dos que têm querem mais. Aqueles que têm muito, na falta de um mínimo detalhe, sofrem. Não compreendem que por mais que tenham sempre faltará um detalhe. Se não for assim, onde a prova?

Essa é a grande campanha que precisa ser feita. Ao invés de criticar os que têm e não dividem, devemos amá-los e ensiná-los a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Essa deve ser a intenção de qualquer missionário nesse mundo. Só que eles estão preocupados apenas em dar matéria. Isso fica claro observando o que acontece dentro dos locais de oração das religiões. Nesses locais nunca vi ninguém rezando pelo rico (de

dinheiro, saúde, família). Não rezam porque imaginam que tem está bem, não precisa de oração. Só que esses são os que mais precisam, pois são os mais individualistas. Como o próprio religioso, aquele que se diz amante de Deus, julga a necessidade do outro levando em conta apenas o bem material?

Precisamos fazer uma campanha de doação àqueles que tem e que possuem. Não só posses materiais, mas verdades, desejos, vontades, a posse sentimental, a posse moral e a posse pessoal sobre os outros. São esses que precisam ser orientados. Precisamos ajudar aqueles que doam com pena, com dó, com compaixão, um dinheirinho para salvar o próximo. Aqueles que só doam se o dinheirinho não fizer falta para trocar de carro ou para comprar as coisas que quer.

Esses são os que precisam ser amados, não aquele que passa fome. Esses últimos, na maioria, sabem amar. Se têm uma panela de feijão, chamam logo o vizinho que não tem nada. Os que têm dizem: não, se eu gastar dinheiro para fazer almoço para os outros, como é que vou ficar depois? Pode fazer falta amanhã.

Disse ontem e volto a repetir: estamos tendo uma oportunidade de ouro para conversamos sobre as questões espirituais, principalmente sobre a questão do bem. Como já vimos, bem não é dar um prato de comida, tirar roupa velha do armário e doar, apenas para abrir espaço e poder dizer que está precisando comprar roupas. Bem é amar a Deus sobre todas as coisas, é amar o próximo como a si mesmo.

Disse que é uma oportunidade de ouro porque a partir da compreensão do que é bem, podemos refletir sobre todas as coisas da vida. Sem isso não adiantaria estar aqui conversando.

## **29. Pergunta 636**

***São absolutos, para todos os homens, o bem e o mal?***

***A lei de Deus é a mesma para todos; porém, o mal depende principalmente da vontade que se tenha de o praticar. O bem é sempre o bem e o mal sempre o mal, qualquer que seja a posição do homem. Diferença só há quanto ao grau da responsabilidade.***

O bem é absoluto para todos.

Todos é uma palavrinha que já disse, vocês não compreendem muito. Isso porque acham que todos são alguns e outros não estão incluídos nesse todos. Esse tipo de pensamento interfere na completa compreensão do bem.

O bem, fazer o bem, é algo absoluto, ou seja, igual para todos. Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo é absoluto. Por isso o amor deve ser para todos os espíritos do universo.

Fazer o bem é amar a todos, não só os encarnados, não só os presos ao orbe terrestre, não só aqueles que você quer amar.

## **30. Pergunta 637**

***Será culpado o selvagem que, cedendo ao seu instinto, se nutre de carne humana?***

***Eu disse que o mal depende da vontade. Pois bem! Tanto mais culpado é o homem, quanto melhor sabe o que faz.***

Que bela resposta hein? Está em acordo com tudo o que estamos falando.

Kardec julga o mal pelo ato – um ato de canibalismo – e o Espírito da Verdade diz: **eu disse que o mal está na vontade de fazer**. O mal não está no que é praticado, não está no que acontece sobre o mundo, mas sim na intenção, na vontade de se satisfazer acima de todas as coisas. Aí está o mal!

O mal existe no que é pensando, dentro de cada um. O mal existe quando a única coisa que preocupa é o desejo e a vontade individual. O que os outros querem? Que se dane.

Aí está o mal, a maldade. Garanto que vocês que acreditam ser buscadores de Deus já falaram muito em bondade e maldade, mas nunca, tenho certeza, compreenderam a maldade como intenção individualista. O mal é a vontade com que as ações são praticadas. O mal acontece quando há a entrega ao acontecimento da vida preso às verdades, desejos, paixões e gostos individuais.

É por isso que Buda ensina que para se conseguir um bom lugar ao sair dessa vida é preciso estar liberto das paixões e dos desejos. É nessas coisas que está a maldade e por isso Buda condena o apego a isso.

## 31. Pergunta 638

*Parece, às vezes, que o mal é uma consequência da força das coisas. Tal, por exemplo, a necessidade em que o homem se vê, nalguns casos, de destruir, até mesmo o seu semelhante. Poder-se-á dizer que há, então, infração da lei de Deus?*

*Embora necessário, o mal não deixa de ser o mal. Essa necessidade desaparece, entretanto, à medida que a alma se depura, passando de uma à outra*



***existência. Então, mais culpado é o homem, quando o pratica, porque melhor o compreende.***

Agora, Kardec, apesar do Espírito da Verdade ter dito que o bem e o mal são o cumprimento do mandamento do Cristo, o amor, e apesar do de ter sido falado da vontade, da intenção, volta a insistir no ato. Cita como mal a necessidade de destruir as coisas, inclusive outro ser humano.

Em resposta o Espírito da Verdade acaba com qualquer dúvida: **embora necessário...**

Destruir alguma coisa ou até o outro semelhante, é necessário. É necessário porque, como já vimos, os atos da vida são ações carmáticas. Por isso a destruição não é mal, mas se torna se o ato for vivido preso a uma intenção a uma vontade.

O problema não é destruir o outro, é querer destruir o outro. O problema não é gritar com o outro, é querer gritar com o outro, é achar-se no direito de gritar com os outros.

O problema não está em criticar o próximo, mas achar que tem o direito de criticar o próximo. Isso é mal porque um ato carmático é usado para se ter um prazer individualista. Destruir é levar ao próximo o que ele precisa, acreditar que tem o direito de destruir é ter prazer individualista. Isso é o que precisamos compreender.

O problema não é gritar, é se achar no direito de gritar. O problema não é criticar, é se achar no direito de criticar porque se acha certo. Esse é mal porque ama a si e não a Deus que fez a pessoa agir do jeito que tinha que agir.

Como já disse, quando participa das ações sem colocar intencionalidades (ensinamento de Krishna), ou seja, sem ter vontade de fazer, sem achar-se no direito de praticar e fazer, não importa o que é feito, é perfeito. Quem vive assim eleva-se espiritualmente e poderá passar a ser instrumento carmático de outras vidas.

***Participante: os espíritos que vieram de outros orbes para esse para ajudar na evolução desse planeta, vieram como voluntários e missionários? E as***

***encarnações aqui podem ofuscar o brilho desses Espíritos? Eles podem ficar mais individualistas do que universalistas?***

Deixe-me só dizer uma coisa.

Como já falei, existem espíritos que vivenciam situações para a sua evolução espiritual. Existem, também, os que vivenciam as suas situações como instrumentos da sua missão, que são os missionários. No primeiro caso a sujeira adquirida durante a encarnação terá que ser limpa numa nova encarnação. Agora, para o missionário não. A sujeira dessa encarnação será limpa na saída dessa encarnação.

***Participante: de que forma?***

Da forma que se limpa depois da encarnação, umbral.

***Participante: mas, umbral?***

Sim. Não pode permanecer como ser humano grudado às coisas.

***Participante: missionário?***

Sim, porque ele não pode carregar isso de uma vida para outra, pois não está em prova. Então, precisa estar apto a assumir nova missão. Por isso terá que limpar-se na saída da encarnação que se sujou.

***Participante: não existe uma forma mais prática não? Tipo um banho de energia?***

Existe. O que eu estou falando é um banho de energia.

***Participante: você falou em umbral, ficar preso em pedras...***

Viver lá é um banho de energia, de amor. Agora, de um amor que vem de cima. Por isso você não pode compreender.

Saiba apenas que um banho de energia desses é uma grande oportunidade de aprender a amar.

***Participante: por quê?***

Porque durante essa estada é mostrado que o desejo, a vontade, o querer, o individualismo, não serve para nada.

Saiba que se na vida carnal existe o prazer e a dor, no umbral não existe não. Lá só há o sofrimento para gerar o aprendizado.

Por isso é uma grande oportunidade de destruir tudo aquilo que se prendeu durante a vida. Tudo aquilo que se escravizou na vida será contestado mais fortemente no umbral para mais rapidamente você se limpar e poder dizer: estou pronto para outra missão.

***Participante: quer dizer que o missionário vem pra cá voluntariamente, serve de instrumento de carma, passa por uma série de vicissitudes e o prêmio ainda é ir para o umbral? Se é que eu entendi bem.***

Não, o prêmio não é para o umbral.

***Participante: o prêmio entre aspas.***

Não, passar por vicissitudes.

Desculpe, mas passar por vicissitudes não é necessariamente sofrimento. Quem passou por sofrimento durante a vicissitude não fez missão.

Quem passou pela situação sem sofrer cumpriu missão. Esse não vai para o umbral. Agora, quem passou pela vicissitude no sentido que você, sofrendo, não realizou nada.

***Participante: Jesus foi para o umbral? Ele chegou a pedir: Pai tira de mim esse cálice.***

Mas se não for possível, que seja feita a Sua vontade. É que você só lembra do primeiro.

***Participante: mas aí já não demonstra um sofrimento? Não é motivo para ir para o umbral?***

Não. Há a ação humana de pedir o afastamento, mas ao mesmo tempo há a intencionalidade: desejo não passar por isso, mas não me prendo ao meu desejo e sim a você Pai.

Saiba que todo ser humano vai desejar até o fim da encarnação. Isso porque o desejo vem do ego. O desejar é prova.

Olha o que já disse: não é ter desejo, é não se escravizar a ele. Se Cristo dissesse Pai afasta de mim esse cálice, porque não quero, não gosto, e se o Senhor deixar eu falar contra, nada teria realizado. Mas, quando fala que seja feita a tua vontade, mostra a submissão a Deus.

O dizer Pai, afasta de mim esse cálice mostra uma realidade. Todo ser humanizado tem um ego, todo ego vai propor um desejo individualista. Já o complemento - mas se não for possível que seja feita a vossa vontade – é a reação que o ser humanizado deve ter à proposição do ego. É a liberdade a humanidade, é o amor a Deus.

***Participante: mas o umbral existe? Tendo em vista que você já disse que o umbral não existe.***

A vida carnal existe? Não. É o estado de uma consciência de um espírito. É um trabalho mental que cria o que você acha que é real.

O umbral também existe dentro dessa mesma condição. É um estado mental. Ele não é um lugar físico, mas uma projeção mental de um espírito que vivencia situações naquele trabalho mental.

Assim como o espírito encarnado acredita estar vivendo uma vida humana, alguns seres libertos da materialidade acreditam que estão vivendo em um lugar chamado umbral.

Leiam o tratado das percepções e sensações de O Livro dos Espíritos. Lá o Espírito da Verdade é claro: a realidade para o Espírito é outra.

## **32. Pergunta 639**

***Não sucede frequentemente resultar o mal, que o homem pratica, da posição em que os outros homens o colocam? Quais nesse caso, os culpados?***

***O mal recai sobre quem lhe foi o causador. Nessas condições, aquele que é levado a praticar o mal pela posição em que seus semelhantes o colocam tem menos culpa do que os que, assim procedendo, o ocasionaram. Porque, cada um será punido, não só pelo mal que haja feito, mas também pelo mal a que tenha dado lugar.***

Já dissemos aqui que cada ser humano é um instrumento carmático do outro. Se você é individualista, está no mal, será instrumento carmático daqueles que precisam passar por aquilo que fará.

Você não é culpado do que faz por ser merecedor de ser instrumento daquela ação carmática. Se transformou em merecedor porque é um individualista, porque é do mal. Só que, ao agir nesse sentido está proporcionando uma oportunidade para que o outro transgrida ou não a lei de Deus.

Dessa forma, não é culpado pelo ato que pratica, mas sim por ter se tornado apto a servir de instrumento para aquele tipo de ação. É isso que o Espírito da Verdade está dizendo nesse trecho.

Já quanto ao outro, se ao ver que você pratica um egoísmo também for egoísta, o problema é dele. Ele também usou do seu individualismo quando não gostou do que você fez.

Portanto, você é culpado não por praticar, mas por ter se tornado apto a servir de instrumento para uma determinada oportunidade onde o outro. Já o outro, quando não gosta do que você faz, também é culpado. Por quê? Porque ninguém consegue fazer mal ao próximo.

Ninguém consegue agredir o próximo, é quem recebe a ação que decide como vai participar daquela ação.

***Participante: antes da encarnação?***

Não, na encarnação.

***Participante: escolhe como vai participar sentimentalmente?***

Isso, escolhe como participar sentimentalmente.

Então veja, se uma pessoa lhe dá um tapa no rosto, isso não é sinal de agressão. Tal ação só se transformará em uma agressão se você, ao invés de oferecer a outra face, sentir a dor da agressão. Sentir a dor do tapa, ofender-se, achar que foi agredido. É com essas coisas que precisamos tomar cuidado.

Sei que vocês não aceitam o que digo. Imaginam que o outro é o culpado pelo que pratica, mas escute o que Kardec perguntou ao Espírito da Verdade: se eu reajo a alguém que bate em mim, ele não é culpado pela minha reação? A resposta foi clara: não. Ele é culpado pela sua maldade, pelo seu individualismo. Já eu sou culpado por optar pelo mal, pelo individualismo ao invés de fazer a opção pelo bem, pelo amor a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Aliás, a vida Jesus Cristo é exatamente isso. Ele apanha de todo lado, não só fisicamente, mas através da crítica, moral, inclusive de seus apóstolos. Pedro critica Cristo duas vezes. Apesar disso, ele sempre reagiu oferecendo a outra face. Reagiu sem odiar, sem criticar, sem acusar ninguém, nem os seus discípulos.

***Participante: Jesus disse que o escândalo é necessário, mas aí de quem o praticar.***

Agora a pouco respondemos isso quando Kardec perguntou se o canibal que come carne humana é culpado. Naquele momento a resposta do Espírito da Verdade foi: é culpado pela vontade de fazer.

O escândalo está na vontade de fazer e não no fazer. Querer ganhar individualmente: esse é o grande escândalo.

O escândalo existe quando algo é muito fortemente contrário a moral. Por isso o querer para si é um escândalo no universo uno, onde todos são iguais. Quer ganhar acima do próximo, querer ser sempre o beneficiado, é um grande escândalo para o mundo espiritual. Sabia disso?

Respondendo, então, o escândalo é necessário, o querer ganhar é necessário, pois aí acontece a interdependência das coisas: você que quer ganhar age contra o outro que quer ganhar. Mas, aí daquele que participar desse escândalo escandalizando, querendo ganhar.

Ficou claro?

***Participante: durante uma encarnação, nós estamos ora no mal, ora no bem. Na hora do desencarne, se estivermos no bem, não passaremos pelo umbral, ou não é bem assim?***

Na evolução espiritual não há retrocesso, isso já foi dito.

Por isso seria impossível estar no bem e ir para o mal, amar a Deus em um momento e em outro não. Isso é impossível! Tudo que se avança no sentido do amor a Deus, sempre ficará.

Você está confundindo com as próprias vicissitudes. Quando não está bem consigo mesmo não quer dizer que está amando ou não a Deus. Quer dizer que está passando por uma vicissitude sentimental. Por isso ame a Deus nesse momento, pois aquilo também é uma prova.

É isso que precisamos compreender. Ninguém vai viver essa vida em um estado de pureza eterna. Por quê? Porque no planeta existem espíritos mais ou menos no mesmo grau. Por isso não existem santos e demônios convivendo nesse planeta. Saiba que ninguém conseguirá se tornar um santo na Terra. Por isso serão necessárias sempre as vicissitudes.

O problema é quando você está na vicissitude superior e tem prazer, goza a cara dos outros e diz: *olha como eu sou gostozão, coloco tudo em prática, sou o bom!* Já quando está na vicissitude negativa, acha que não está amando a Deus e diz a si mesmo: *eu não presto, não valho nada, não sei fazer nada, não consigo pôr em prática.*

É preciso amar a Deus em todos os momentos, mesmo no momento que não está bem. É preciso ficar feliz por não estar bem.

### 33. Pergunta 640

***Aquele que não pratica o mal, mas que se aproveita do mal praticado por outrem, é tão culpado quanto este?***

***É como se houvera praticado. Aproveitar do mal é participar dele. Talvez não fosse capaz de praticá-lo; mas, desde que, achando-o feito, dele tira partido, é***

***que o aprova; é que o teria praticado, se pudera ou se ousara.***

O mal já definimos como o individualismo.

Traduzindo então o texto, posso dizer que quem participa das ações querendo lucro próprio, está no mal. Não importa se é um agente na ação, ou seja, está praticando o ato, ou se simplesmente está observando. O que importa é se está extraindo daquele ato o prazer ou a dor. Quem encontra a satisfação individual está no mal, é individualista. Portanto, temos que começar a compreender o mundo a partir da reação sentimental e não da ação.

Sendo assim, se você sofre porque houve uma enchente onde morreu dez, vinte, cinquenta, quinhentas, cinco mil pessoas, está no mal. Está no mal porque está reagindo a partir de uma visão individual do que se passa com outras pessoas. Viver a partir do eu, do que se acredita, essa é a característica do mal.

Mal não é agredir o próximo, não é ir contra ele. O mal está, como foi dito antes naquilo que não se caracteriza com os mandamentos ensinados por Cristo. Quem sofre, chora, sente pesar pelo que acontece com os outros ou até consigo mesmo, não está amando a Deus, está amando a si, o que gostaria que não acontecesse.

Então essa é a caracterização do mal. O mal é quando você vive a partir do seu individualismo, o que quer, o que gosta, o que prefere que aconteça. É mal porque está em desacordo com o amor a Deus e ao próximo.

## **34. Pergunta 641**

***Será tão repreensível, quanto fazer o mal, o desejarlo?***



***Conforme. Há virtude em resistir-se voluntariamente ao mal que se deseja praticar, sobretudo quando há possibilidade de satisfazer-se a esse desejo. Se apenas não o pratica por falta de ocasião, é culpado quem o deseja.***

Cristo ensinou: não é preciso ir para cama com uma mulher, só em deseja-la já houve o pecado. Isso é lei, ensinamento do Mestre. Agora, precisamos compreender esse desejo para ficar bem claro.

O ser humanizado não trata a vida como momentos independentes que se sobrepõe um ao outro. Vive a vida como se fosse uma coisa única. Isso não é real.

A vida é feita de momentos separados um dos outros. No momento em que, internamente, através do pensamento, você deseja alguma coisa é um momento. Apesar de parecer que sim, nesse momento ainda não existiu o individualismo. O que aconteceu foi a prova.

Depois desse momento, haverá outro. Nele você terá a oportunidade de responder ao seu ego: *ou diz que ele está certo, que precisa receber aquilo que deseja, que é justo, ou diz, desejo, e daí, se vier veio, se não vier não veio. Louvado seja Deus!* No primeiro foi individualista, no segundo não.

São momentos diferentes. No primeiro, através do desejo, uma pergunta é feita: **e agora, você vai ficar preso a esse desejo, ou vai permanecer equânime e firme no amor a Mim?** Essa é a pergunta que Deus faz. Depois disso vem o próximo momento, que é aquele que o Espírito da Verdade fala nesse trecho. É nesse que se vence o desejo.

Eu gostaria de ter um carro: esse é um desejo que vem em um momento da vida. Se você não tem carro e permanece feliz dizendo no dia que tiver eu tenho, vou esperar o meu momento, está em harmonia com a vida e com Deus. Agora, prendendo-se somente ao desejo, ao querer, começa a sofrer e acusar o mundo. Começa a culpar todo mundo, a dizer que o governo é que está fazendo besteira, que é injusto você não ter.

Resumindo, então, ter o desejo em si, não é pecado. Ele existe quando se condiciona a felicidade a realização do desejo.

Aí está o pecado. Quando se condiciona a sua felicidade a realização do desejo, a descondiciona de Deus. Saiba que tudo que é atrelado a Deus, não pode ser atrelado a mais nada. Como ensinou Cristo: não se serve a dois senhores ao mesmo tempo.

Quando o mestre ensinou a necessidade de amar a Deus sobre todas as coisas, quis dizer que é preciso atrelar toda sua felicidade ao que Deus lhe dá. Sendo assim, se hoje Ele deu um limão, o chupe feliz.

Chupe o limão que a vida dá feliz porque aquilo é uma dádiva divina. Mas, a primeira coisa que você faz quando isso acontece é jogar o limão longe, espernear e chorar igual um bebê, dizendo que não queria aquilo. Mas, não adianta jogar longe, o limão vai e volta e em algum momento terá que chupá-lo de qualquer jeito.

É isso que precisamos compreender. A tal da reforma íntima, a tal da evolução espiritual, é muito mais do que conseguir qualquer conhecimento humano. Ela está ligada ao amor, o amor a Deus.

Reformar-se é aprender a amar a Deus e ao próximo. Esse amar é incondicional. Por isso, posso dizer que a reforma íntima precisa atingir a incondicionalidade no amor a Deus.

Encerrando, então, o comentário, volto a falar como disse o Espírito da Verdade nesse texto: desejar não é problema, o problema é não resistir à tentação. Ou seja, alterar o seu estado de espírito de amor a Deus para prazer ou dor, aí está o pecado.

## **35. Pergunta 642**

***Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?***

***Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.***

Isso: não adianta nada apenas não querer para si, é preciso amar. Sem o amor de nada adianta vencer as tentações do seu individualismo. Amar a Deus sobre todas as coisas.

Outro dia falamos muito disso. Falamos que Deus como Pai de todos distribui de forma equânime as coisas pelos seus filhos. Faz isso dando em determinado momento a uns e não a outros. É no momento que o outro recebe e você não que está o momento de amar, ou seja, de permanecer feliz porque Deus deu ao seu irmão e não a você.

Isso é o amor em ação, é praticar o bem. Volto a repetir, o bem não é dar prato de comida, mas aprender a amar o necessitado como ama o abastado. Não adianta só querer dar, é preciso amar.

O que adianta dar com uma mão e acusar com a outra o outro? O que adianta fazer campanhas para auxílio aos pobres se ainda acusa o governo ou alguém de não ajudar o pobre? O que adianta fazer campanha de auxílio ao próximo e depois ficar acusando os seus amigos que não foram lá? Aonde está o amor? Ele existe só para um lado?

Não pode! Fazer isso é dizer que aqueles que critica não são filhos de Deus. Sim, eles são seus irmãos, por isso é preciso amá-los e não os criticar, julgá-los.

Amar o certo e o errado, aí está o bem. Viver no bem é amar a todos e a tudo igualmente.

O que adianta amar Madre Tereza, Gandhi, os santos se você acusa um assassino, se odeia os ladrões? Eles são seus irmãos tanto quanto os outros. Por isso precisam de amor, não de acusação.

Não estou dizendo que aquele que quebra a lei não tem que ir para cadeia, que não tem que passar pelos carmas deles. Estou dizendo que não devem ser odiados, julgados pelo sentimento humano.

O que adianta dar um prato de comida no centro, mas quando chega em casa e pega o jornal chama alguém de safado? Não praticou bem algum. De que adianta se despojar das suas posses morais, intelectuais e de pessoas próximas se ainda se acha juiz capaz de julgar alguém que está fazendo guerra no Iraque?

Todos são irmãos: é para isso que precisamos acordar. Não adianta criar uma creche na sua casa uma creche, se ainda considera o terrorista um monstro. Abrindo a creche só fez o que queria, o que gostava, o que achava bonito, ou seja, nutriu o seu egoísmo. Ao considerar o terrorista um monstro só mostrou que não ama, porque não ama a todos.

Volto a repetir a palavrinha mágica: **TODOS, TUDO**. Essas palavras contêm conceitos muito difíceis para o ser humano. Por isso volto a repetir: **TODOS são TODOS!** Se tirar um espírito qualquer do TODO, ele não é mais TODO, pois faltou um. Como Cristo disse ame a TODOS, nesse momento não amou.

Essa é a prática do amar, da prática do bem, que pode levar você a encontrar-se com Deus.

***Participante: nenhuma ovelha se perderá na casa de meu Pai.***

Perfeito, nenhuma ovelha jamais está perdida, a não ser aqueles que iam ser perdidos. Isso está em João, capítulo 17, na oração do Cristo.

## **36. Pergunta 643**

***Haverá quem, pela sua posição, não tenha possibilidade de fazer o bem?***

***Não há quem não possa fazer o bem. Somente o egoísta nunca encontra ensejo de o praticar. Basta que se esteja em relações com outros homens para que se tenha ocasião de fazer o bem, e não há dia da***

***existência que não ofereça, a quem não se ache cego pelo egoísmo, oportunidade de praticá-lo. Porque, fazer o bem não consiste, para o homem, apenas em ser caridoso, mas em ser útil, na medida do possível, todas as vezes que o seu concurso venha a ser necessário.***

Por duas vezes o Espírito da Verdade fala que o único que não consegue praticar o bem é o egoísta. Por isso que dissemos que o mal é o individualismo, o fruto do egoísmo.

Portanto, praticar o bem é agir de forma universal. O que seria essa forma universal de agir? Claro que não é uma ação material, um ato, porque já dissemos que a ação humana não contribui para a reforma íntima. Qual é, então? É a reação com o qual participa dos acontecimentos.

O que é uma reação egoísta? É sentir-se ferido, magoado, criticado, não amado. É qualquer coisa que diga que um desejo, vontade ou verdade individual não foi satisfeita. Isso é uma reação individualista.

Quando imagina que alguém lhe agride, está agindo individualmente. Isso porque está se considerando a vítima. Sentir-se vítima é agir individualistamente.

Outro momento individualista é a ação individual a um acontecimento. Quando você fica feliz porque aconteceu o que queria, porque o que vai acontecer é o que queria e achava certo. Quando fica feliz porque uma verdade sua é contentada. Isso é individualismo, pois essa é uma felicidade condicionada.

Digamos que programou ir à praia no dia de amanhã. Acorda de manhã e o sol está brilhando. Aí diz: *que bom, louvado seja Deus!* Por que louvou a Deus? Porque aconteceu o que você queria. Será que se estivesse chovendo também diria louvado seja Deus? Acho que não.

Essas são, portanto, as duas formas de não se praticar o bem. Não pratica o bem aquele que usa o seu desejo, a sua vontade, a sua

verdade como fiel da balança para julgar o que está acontecendo, para manter a sua felicidade. Mas, isso não é viver no bem, mas na prática do mal.

A prática do mal nasce quando você utiliza seus valores para julgar a Deus, a lei divina, o momento presente. Quando programa ir à praia e acorda está chovendo xinga o mundo. Faz isso porque a sua vontade não vai ser satisfeita. É por isso que xinga Deus, diz que não lhe amou o suficiente para fazer o que queria.

Isso é individualismo, isso é egoísmo. É pensar só em você. Saiba que se Deus fez a chuva cair, havia um motivo para isso naquele dia, naquela hora. Talvez não satisfaça a sua vontade, o seu desejo, mas há um motivo para acontecer o que acontece.

Portanto, todos podem praticar o bem porque ele não depende de recursos materiais. A prática do bem não depende de ter nada para dar a ninguém, depende única e exclusivamente do livre-arbítrio. Aliás, a prática do bem ou do mal é o fruto do seu livre-arbítrio.

Quando alguém coloca suas vontades acima da realidade, está praticando o mal, mas se fez isso é porque optou por colocar. Na hora que submeter a sua verdade à realidade, ou seja, a Deus, a emanção de Deus, a vontade de Deus, pratica o bem.

Se alguém lhe chamar de idiota e você não se ofender e nem achar que é mesmo, amou a Deus. Se programar ir à praia amanhã e quando acordar estiver chovendo e se nem tiver prazer pela chuva ou sentir dor por causa dela, amou a Deus. Isso porque amou aquilo que pode ver Deus, a emanção do Pai.

Na pergunta um desse livro Kardec diz assim: **O que é Deus?** Ele não pergunta quem é Deus e sim o que é, o que representa para o planeta Terra. A resposta é: **Inteligência Suprema, Causa Primária de todas as coisas.**

Ora, se é a causa primária de todas as coisas, Deus é a causa primária daquela chuva, é a chuva! Como nada mais de Deus pode ser conhecido, a chuva é a única coisa que pode conhecer Dele. Deus, para você, naquele momento é a chuva porque ela é a consequência, o papel que Deus representa naquele momento para a sua vida.

Mas, por que Deus fez chuva e não sol? Eu não sei, mas sei que chover foi Perfeito, pois sei que Ele é a Inteligência Suprema. Ele sabe perfeitamente o que tem que acontecer para dar a cada um segundo as suas obras. Acabaram as conjecturas!

Depois que se compreende a realidade, a lei divina acontecendo, está na hora de praticar o bem, de amar a Deus sobre todas as coisas. Amar a chuva como se fosse, e é, o Deus emanado.

Amá-la por quê? Porque ela é perfeita. Porque veio na hora que tinha que vir, no lugar que tinha que cair para produzir os frutos que tinha que produzir. E, se um dos frutos é não ir à praia, louvado seja Deus!

Veja que não estamos fugindo de nada do que o Espírito da Verdade falou. Só estamos colocando na prática o que o amigo espiritual disse que é fazer o bem. Agora, leve o que falamos para qualquer coisa que aconteça, mesmo que seja fruto de uma inteligência humana, ou seja, um ato.

Sim, um ato humano é uma ação de Deus. Além do **TODAS** as coisas da pergunta um (Causa Primária de todas as coisas), na pergunta nove está claro: **por maior que seja a ação de uma inteligência menor ela precisa de uma inteligência maior, que é então a causa primária da inteligência menor.**

Então, se qualquer inteligência humana praticou alguma coisa, o que foi feito é fruto da Inteligência Maior, Deus Causa Primária de todas as coisas. É a emanção de Deus e por isso precisa ser amada. Por quê? Porque não conheço Deus. Para mim, enquanto encarnado, Ele é sua emanção. Por isso, louvado seja o que acontece.

## 37. Pergunta 644

*Para certos homens, o meio onde se acham colocados não representa a causa primária de muitos vícios e crimes?*

***Sim, mas ainda aí há uma prova que o Espírito escolheu, quando em liberdade, levado pelo desejo de expor-se à tentação para ter o mérito da resistência.***

Sabe quem é o bandido, o assaltante do meio da rua? Não é o mal, é um espírito que vive em um meio onde ele mesmo pediu para estar e que, talvez, não tenha resistido à tentação. Portanto, não é mal, não é o diabo, um sem vergonha, ordinário; é seu irmão perdido.

Diante dessa conclusão lembro do ensinamento de Cristo: abandone as noventa e nove ovelhas de seu rebanho e vá buscar a que se perdeu. Ou seja, abandone a sua coletividade certinha, bonitinha, que cumpre todas as leis e que você elogia, e vá amar a ovelha perdida.

É isso que precisamos compreender. Há um ditado no planeta, e que fazem questão de manter na vida, mas que não aplicam ao mundo espiritual: diga-me com quem andas que te direi quem és. Eu prefiro andar, viver, com Cristo – não vim para os sãos, vim para os doentes – do que com os seres humanos, com os valores humanos.

Ora, se você só anda, só ama, só diz que está certo, só acha bonito, quem satisfaz os seus padrões de moralidade, que vantagem leva dos pagãos? Eles também fazem isso. As prostitutas e os cobradores de impostos também.

Aí está verdadeiramente o fazer o bem: trata-se de ir àquela ovelha que desgarrou e amá-la. Amá-la não superficialmente, mas com muita intensidade, pois ela não é negra, como muitos querem pintar.

Muitos dizem que aquele que não vive dentro do bom que a humanidade crê, é uma ovelha negra. Tem até preconceito contra essas pessoas, mas é o contrário: são seres espirituais carentes, ou seja, espíritos com falta de amor! Esses seres não precisam da sua acusação, mas sim do seu amor. Só que é justamente para esses, aqueles que mais precisam, que vocês têm a palavra negativa, a crítica, a acusação.



'Ah, Joaquim, é muito difícil amar um bandido', vocês me diriam. Só tem um detalhe: sabe quem é aquele que lhe agride, que faz fofoca, que diz que você é um ignorante, que faz acusações? Alguém que cedeu à tentação pelo meio onde pediu para viver. É um necessitado. Por isso, ame-o! Ser amado: é isso que ele precisa. Não a sua acusação de ser do mal.

O que precisa é do amor. Por isso amar é a prática do bem. Ninguém faz o bem mostrando o quanto é valoroso para a sociedade dando comida ou bens materiais para auxiliar os pobrezinhos que estão no hospital. Até porque, esses são sãos viu? Quem precisa mesmo de você é aquele que pediu para nascer num determinado meio e que não conseguiu vencer os padrões daquele meio.

Então, se de repente alguém diz que você é errado, que é macumbeiro (só para aproveitar a questão do candomblé que o moço falou antes), que não presta, o ame. Ele nasceu num meio, numa religião onde precisa vencer a idolatria, mas não venceu. Coitado; ele precisa de amor. Dizer que é um fanático, que é isso, aquilo, aquilo outro, não é prova de bondade.

Gosto de ir aos centros Espíritas e ver quando se fala mal dos evangélicos ou dos católicos. Se para vocês eles estão errados e por isso acham que têm o direito de criticá-los, perdeu uma grande oportunidade de amar.

Se o amor é o contraponto a crítica, posso dizer que optou por criticar e não em amar. Se optasse por amar, teria amado. Ao escolher não amar, não praticou o bem, não fez a caridade, apesar de achar que fez.

Repare na diferença que o Espírito da Verdade mostra nessa pergunta, entre fazer a caridade e ser caridoso. Para vocês ser caridoso é participar de auxílio aos pobres, mas não é isso. Ser caridoso é amar a todos indistintamente. Como Cristo ensinou: partir atrás da ovelha perdida e dizer: eu te amo mais que as outras porque você estava perdida e agora se encontrou.

Repararam na fala? É da parábola do filho prodigo. O pai diz àquele que volta ao convívio familiar: eu lhe amo mais do que ao outro que ficou aqui. O outro reclama: eu fiquei aqui, cumpri a minha obrigação e lhe ajudei. O pai responde: mas o outro se salvou.

O importante quando o assunto é elevação espiritual é vencer alguma coisa, alguma tendência humana. Por isso, ajude as ovelhas a vencerem, ou seja, ame aquele que não faz o que você acha certo ou bom, nem que para isso precise abandonar as noventa e nove que fazem o que humanamente é considerado bom.

Não fique preso no seu grupinho de pessoas certinhas, arrumadinhas, engomadinhas que fazem tudo dentro da lei. Se ficar não achará quem realmente precisa de você.

***Participante: nós espíritas não falamos mal de nenhuma religião, respeitamos a todas indistintamente. Todos os caminhos nos levam a um único Deus. Nós é que devemos discernir o certo do que é errado.***

Desculpa moço, não falei da religião Espírita, falei de espíritas.

Louvado seja Deus que essa seja a sua posição. Só que não é nem a posição oficial da Federação Espírita, que dirá da maioria dos centros.

Quem está falando com você é um trabalhador que já permaneceu muito tempo trabalhando na falange espírita. Vi muita crítica e ainda h lamento muito encontrar na maioria das casas o discurso que o Espiritismo é a religião que vai salvar o mundo porque é melhor que todas outras.

Muitos ainda dizem que o Espiritismo é a verdade: conheça a verdade e ela vos salvará. Falam como se as outras religiões fossem todas mentirosas.

Sei que essa não é a postura do Espiritismo. Por isso não falo da religião, mas de espíritas. Só que apesar dessa constatação deixo bem claro: esses não são para serem criticados. São para ser mostrados como exemplo que precisam ser amados acima de todos que estão, são seres que pediram para nascer em determinado meio e sucumbiram as tendências dele.

***Participante: não estamos acima da carne seca, por isso disse que todos os caminhos nos levam a um só Deus.***

Concordo plenamente com você.

### **38. Pergunta 645**

***Quando o homem se acha, de certo modo, mergulhado na atmosfera do vício, o mal não se lhe torna um arrastamento quase irresistível?***

***Arrastamento, sim; irresistível, não; porquanto, mesmo dentro da atmosfera do vício, com grandes virtudes às vezes deparas. São Espíritos que tiveram a força de resistir e que, ao mesmo tempo, receberam a missão de exercer boa influência sobre os seus semelhantes.***

Na última conversa deixei essa pergunta para estudar hoje, pois disse que precisávamos conversar um pouco antes de respondê-la. Vamos, então, conversar antes de comentar esse trecho.

Há um detalhe que aquele que busca a tal da elevação espiritual através de estudos precisa se atentar. Estudar alguma coisa é meio complicado por causa de um detalhe: as palavras que compõem o ensinamento.

Palavras por si só não valem nada. Elas são um somatório de letrinhas. Sozinhas não têm valor algum. O que vale é o significado dela da palavra.

Isso é uma coisa muito importante de se ater, pois achamos que lemos palavras, mas ninguém lê nada: aplica um significado a elas. É muito diferente ler palavras e aplicar significados ao que é lido. Aplicando um significado às palavras que foram percebidas pela visão ou audição diferente daquele que o autor do texto aplicou, você acaba desvirtuando que está escrito, dando um novo significado ao texto.

Foi por isso pedi para conversar hoje ao invés de comentar correndo na última conversa.

Nesse texto há uma palavrinha chamada vício que hoje tem um valor que não tinha à época de Kardec. Vício hoje é entendido como algo relacionado a bebida, cigarro, tóxico, droga. No entanto, não é esse o significado dessa palavra.

Por favor, você pode pegar o dicionário para explicar o que quer dizer a palavra vício?

***1-Vício quer dizer defeito grave que torna uma pessoa ou coisa inadequada para certos fins ou funções.***

***2-Definição: inclinação para o mal.***

***3-Condução ou costume nocivo ou condenável.  
(Minidicionário Aurelio)***

Portanto, vício não é exclusividade de quem fuma ou bebe, mas qualquer coisa em que uma pessoa seja viciada faz com que haja uma conduta inadequada. No nosso caso, conduta inadequada espiritual, já que estamos falando de O Livro dos Espíritos.

Então, nessa pergunta Kardec não falou de cigarro, até porque, cigarro não existia naquele tempo como hoje. Não falou em bebida, até porque não existia vício de bebida naquele tempo, ninguém conhecia isso. Não falou de drogas, até porque as drogas não eram conhecidas como drogas. O rapé que é uma droga, era usado pelos nobres e não pelo povo.

Podemos agora chegar a uma conclusão importante para nosso estudo: nessa pergunta Kardec não fala especificamente daquilo que vocês condenam como vício (bebida, fumo, jogo, drogas, etc.), mas sim de qualquer coisa que seja uma conduta inadequada para a elevação espiritual. É isso que Kardec está perguntando.

Se puder repetir a pergunta, por favor.

***Quando o homem se acha, de certo modo, mergulhado na atmosfera do vício, o mal não se lhe torna um arrastamento quase irresistível?***

Ou seja, para o homem viciado na conduta que não leva a elevação espiritual, o mal, ou seja, o individualismo, não é quase irresistível?

Essa é a pergunta, se quisermos levar ao pé da letra o que Kardec queria falar. A questão não tem nada a ver com vícios materiais como muitos querem pensar, mas com conduta inadequada para a elevação espiritual.

Pedi para deixar esse comentário para hoje para que entendêssemos algumas coisas. Primeiro que não se pode apegar a valores que damos às palavras, pois aquilo que estamos acostumados a usar como definição de termos no dia a dia não é necessariamente o real sentido da palavra. Essa compreensão para quem gosta de ler, estudar, é fundamental. Sem essa compreensão fazemos uma interpretação individual do ensino. Segundo, que Kardec nunca falou de cigarro, tóxico ou bebida, mas sim de conduta inadequada para a elevação espiritual.

## **39. Não há seguro contra a contrariedade**

Agora podemos ler a resposta a essa pergunta. Por favor.

***645 - Arrastamento, sim; irresistível, não; porquanto, mesmo dentro da atmosfera do vício, com grandes virtudes às vezes deparas. São Espíritos que tiveram a força de resistir e que, ao mesmo tempo, receberam a missão de exercer boa influência sobre os seus semelhantes.***

Primeira coisa: a conduta inadequada do individualismo não é irresistível, ou seja, você pode resistir. Você pode deixar de ser individualista e ser universalista.

Isso não quer dizer que essa nova postura vai mudar os acontecimentos da sua vida. Apenas quer dizer que viverá a vida sem individualismo, sem pensar antes em si. Tudo o que foi previsto para ser praticado durante a encarnação continuará sendo praticado.

Essa é a primeira informação que o Espírito da Verdade nos traz nessa resposta. Só que ele vai mais longe.

Leia o finalzinho, por favor.

***São Espíritos que tiveram a força de resistir e que, ao mesmo tempo, receberam a missão de exercer boa influência sobre os seus semelhantes.***

Alguns espíritos encarnados tiveram força para resistir ao arrastamento para o mal, o individualismo, de resistir, mas enquanto eles praticavam a reforma íntima foram colocados frente a outros seres para servir de auxílio. Ou seja, a interdependência das coisas que já falamos há muito tempo.

Isso quer dizer que se você alcançar a sua reforma íntima, se alcançar a elevação, não vai ser como um santo no altar, não vai ter uma vida em paz, será colocado frente a pessoas que precisam da sua ajuda, do seu apoio. É isso que Cristo ensina quando fala: **ninguém acende um candieiro para esconder embaixo do armário, mas sim, se coloca num lugar mais alto para que possa iluminar o caminho para os outros.**

Conseguindo reformar-se e alcançar a felicidade plena, ainda assim será colocado junto a pessoas que vão lhe ofender, na frente de pessoas extremamente egoístas, individualistas, que não respeitarão sua individualidade. Não porque agora mereça viver esses momentos como castigo, mas como missão.

Tendo conseguido libertar-se do arrastamento ao mal continuará vivendo atos que são considerados ruins, que geram contrariedades. A elevação espiritual não garante paz na vida. Não garante paz externa, mas interna. Estará em paz internamente com o mundo, mesmo que esse continuar atacando.

Muitos se preocupam em fazer a reforma íntima com uma única esperança: acabar com os problemas da sua vida. Coitados, não sabem o que lhes espera.

## 40. É preciso ficar íntimo de Kardec

Agora, por que conseguimos chegar a essa conclusão? Por que fomos conhecer vícios? Por que fomos conhecer palavras. Se não tivéssemos conhecido o significado das palavras bem, mal e vício, não teríamos alcançado o que o Espírito da Verdade quis dizer. Se aplicássemos a essas palavras os valores que estamos acostumados a aplicar no dia a dia humano, certamente chegaríamos a uma verdade completamente diferente da que chegamos.

Já me disseram: *‘isso é mais uma interpretação, quem disse que o senhor está com a razão? Quem disse que a versão certa é a do senhor?’*

Sabe porque considero a minha visão a certa? Porque não me preocupo com o que eu acho ou com o que ensinaram a vocês. O que busco saber e transmitir é o que o Mestre queria dizer. É isso que é importante na hora do estudo.

Outro dia me disseram: *‘mas Joaquim, já cansei de ler esse livro e nunca alcancei a compreensão como você fala. Porque?’* Respondi: Porque você nunca leu com a cabeça de quem escreveu. Sempre leu com a sua.

Você tem que ser íntimo de Kardec se quiser entender O Livro dos Espíritos. Se não quiser entender, seja íntimo da doutrina

Espírita, que é completamente diferente do que Kardec falou, como temos visto ao longo desse estudo.

Já conversamos muito sobre isso. Aqui, lendo O Livro dos Espíritos já descobrimos, por exemplo, que a vida está predestinada. Descobrimos isso em diversos momentos, mas especialmente quando Kardec fala: a doutrina que fala da predestinação da vida. Lendo esse mesmo texto, apesar da sua clareza, a doutrina Espírita não entendeu como nós.

Por isso estou dizendo que é preciso pensar com a cabeça de Kardec, ser íntimo dele, para poder entender o que o Codificador escreveu. Para isso é preciso sair do século XXI e ir para o século XIX.

É preciso pensar como aqueles que conviviam com lampião a gás, carruagem e não pensar com a cabeça de quem tem geladeira, televisão, tem internet. Quem vive no mundo de hoje nunca vai entender quem viveu em um mundo diferente. Se Kardec viesse hoje, assim como qualquer um, estaria completamente perdido.

Queremos ler livros de sete, cinco mil anos, como a Bíblia e os sutras budistas ou os escritos de cem anos atrás com a cabeça de hoje, com o que acreditamos hoje. Impossível! Tudo hoje é diferente do século passado, inclusive em comportamento, pois a moral daquele tempo era muito diferente da de hoje.

## 41. Pergunta 646

***Estará subordinado a determinadas condições o mérito do bem que se pratique? Por outra: será de diferentes graus o mérito que resulta da prática do bem?***

***O mérito do bem está na dificuldade em praticá-lo. Nenhum merecimento há em fazê-lo sem esforço e quando nada custe. Em melhor conta tem Deus o***



***pobre que divide com outro o seu único pedaço de pão, do que o rico que apenas dá do que lhe sobra, disse-o Jesus, a propósito do óbolo da viúva.***

E vocês continuam rezando pelo pobrezinho coitado ao invés de rezar pelo rico que está na sua casa sentado, bebendo, conversando com os amigos. Esse é aquele que não está em alta conta com Deus. Esse é o que precisa da sua oração.

Outro dia me disseram: *'ah, mas é muito mais difícil ser pobre'*. Sim é, mas é muito mais enriquecedor espiritualmente falando do que viver uma vida fausto.

Como falou o Cristo: **'é mais fácil um camelo passar no buraco da agulha que um rico entrar no reino do céu'**. Isso porque para o camelo passar no buraco da agulha, tem que ter submissão e despojamento.

Precisamos acabar com alguns conceitos quando se fala de reforma íntima. Acabar, por exemplo, com o conceito de que o pobre é aquele que precisa de coisas materiais, quando o verdadeiro pobre (espiritualmente falando) é aquele que é rico de coisas materiais. Esse precisa muito mais de você do que aquele espírito (não vou dizer todos, porque muitos na pobreza caem) corajoso que decidiu enfrentar a pobreza material para dar um passo na sua evolução espiritual.

Vamos acabar com essa história de que praticar o bem é simplesmente dar comida para os mendigos, fazer almoço para os necessitados, doar cesta básica. Vamos começar a praticar a caridade àqueles que mais precisam, os materialistas, os que têm posses, paixões e desejos por coisas materiais.

Eis aí uma evolução que esse mundo está precisando para acabar com a hipocrisia de muitos que dedicam a sua vida a pobreza material porque querem elevar-se espiritualmente. Eles não entendem que agindo assim estão pensando em si antes do próximo. Por isso ficarão presos à sansara.

Ter uma vida pia, no sentido de viver na carência como instrumento de elevação, não garante evolução espiritual para ninguém. Isso porque o bem, o universalismo, se conquista com vitórias, não é dado de graça por ninguém.

É isso que o Espírito da Verdade fala: **“o mérito maior do bem que se pratica está quando se vence o mal que está dentro de nós”**. Esse mal, como já vimos, é o individualismo. É fazer o que acha certo, o que gosta, o que quer, o que acha que deve fazer. Só quando se vence essas condições há alguma vitória.

É preciso acabar com a história de quem tem casa própria e emprego fixo está bem de vida e que o pobre coitado é o que está desempregado. Isso é uma visão materialista que só leva em conta os valores materiais. É uma visão de quem acha que elevação material é sinônimo de elevação espiritual, de bem-estar.

É preciso acordar filhos. Esse capítulo foi muito importante para nós. Esse estudo do bem e do mal e da lei natural foi importante para compreendermos que possuímos um valor de bem e de mal que não é o mesmo dos Mestres da humanidade. Para Cristo, Espírito da Verdade, Kardec, Krishna, Buda, o bem é quando se ama a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo e o mal é o contrário, é quando ama a si acima de Deus e do próximo.

Mal não é dar um tiro, mal não é não dar esmola. Bem não é promover almoço e dar cesta básica. Por quê? Volto a repetir: se o bem fosse só atender os pobres, Cristo só atenderia os pobres. Só que não foi isso que fez; o que mais fazia era ensinar.

***Participante: mas dentro do que a gente já estudou, se isso acontecer, se o almoço está sendo dado, ou seja, o que for, é porque era para ser dado ou por merecimento daqueles que estão recebendo.***

Perfeito, mas lembre-se: o problema é o que vai por dentro, a intenção de.

***Participante: fazemos um trabalho com mendigos em uma fraternidade em Belo Horizonte, onde damos passes no horário de 7 às 8. Logo após fornecemos café com pão e todos assistem uma palestra versando sobre o Evangelho e todos assistem. Isso***

***aos domingos para mendigos, os mais carentes, hippies, maloqueiros. Eles são medicados com atendimento gratuito e também têm atendimento fraterno.***

Sem problema nenhum.

Agora, tem horário especial para os ricos? Tem horário especial para os sãos? Tem horário para dar passe de cura nos sãos?

O problema é achar que isso que fazem é que é a salvação. O problema é achar que apenas essas pessoas são os necessitados. É achar que fazer essas coisas é o caminho que leva ao Cristo, a Deus.

É isso que estou querendo dizer. Faça o que fizerem estará certo, jamais criticarei. O que é preciso acabar é com a hipocrisia em achar que isso é que vai resolver, que vai realmente ajudar, no sentido da elevação espiritual. O que é preciso acabar é com a hipocrisia de que esses tipos de pessoas são os necessitados e que quem tem posses materiais não precisa de passes ou ajuda espiritual. É isso que estou querendo mostrar.

Deixe-me dizer uma coisa. Já fui há muitos lugares, umbanda, candomblé, centro espírita, igreja católica, templo evangélico, mas nunca vi na oração ninguém dizer Senhor, protege o rico. Só dizem: vai no hospital, vai no asilo, vai na creche. Dizem isso porque acham que lá estão os necessitados.

Pela resposta do Espírito da Verdade que acabamos de ver isso não é real. O necessitado está muito mais em quem tem posses materiais. É isso que precisamos compreender.

Não estou dizendo que não deve orar ou não deve ajudar. Se ajudar ajudou, se orar orou pelo pobre. Agora, sendo espírita, seguidor de O Livro dos Espíritos, principalmente depois de ver essa resposta, não pode partir do pressuposto de que aquele que tem dinheiro ou tem saúde está muito bem, espiritualmente falando. É isso que estou querendo dizer.

Saiba que mesmo que a vida de alguém esteja calma, tranquila, sem obsessão, isso não quer dizer que para a elevação espiritual aquela pessoa esteja bem.

***Participante: queria que o senhor explicasse melhor quando diz que só a comida e tal, não basta. O que mais é preciso?***

Levar Deus. Levar a palavra de Deus.

***Participante: isso, por exemplo, no caso que acabou de ser falado, ele já diz que é feito.***

Sim é feito, para o pobre e não para o rico.

É preciso chegar na frente do rico e ter coragem de assumir a sua crença espiritual, aquela que diz que o elevado espiritual é o que não tem posses materiais. É preciso ter coragem de assumir que esses não estão bem, espiritualmente falando, ao invés de ficar invejando a posse deles. É isso que estou querendo dizer.

Agora, se faz um trabalho de levar Deus para o pobre, maravilhoso, mas e para o rico, por que não faz? Por que acha que ele não precisa?

***Participante: ou por que não está no livro da vida? Eu acho que quem está fazendo um trabalho, porque é esse o trabalho que tem que fazer. É isso que você nos ensinou.***

Volto a repetir: não estou falando de ação, mas de intenção, sentimento.

A maioria dos seres humanos se relacionam com o rico – rico que estou falando não é milionário, mas o que tem alguma coisa por menos que seja – como se ele já tivesse tudo de bom e você não precisa levar nada. Mas para o pobrezinho, o coitado, se acha no direito de achar que são carentes e que precisa levar algo.

Estou falando de intenção. É isso que estou querendo mostrar: qual é a intenção que você vai na casa do rico? É levar Deus? Acho que não, é gozar junto com ele da bonança material.

***Participante: não podemos generalizar, não é?***

Não.

## 42. Aquele que precisa

***Participante: devemos fazer prece para os nossos governantes e deixar de critica-los, pois se estivéssemos no lugar deles, talvez, não fizessemos a metade do que eles têm feito.***

Deixe-me falar disso.

Não, você não tem que rezar para eles porque se estivesse no lugar deles talvez não fizesse. Não é por isso que não deve critica-los, mas porque como Paulo e Cristo, ensinaram, o governante é escolhido por Deus. Por isso merece ser respeitado.

Então não é porque você não sabe o que faria ou não, é porque foi Deus que o escolheu. Na verdade, eles são o seu carma. Para vencê-lo é preciso amar. Por isso, é preciso amá-lo.

Jamais um governante deve ser criticado – nem falo isso porque Cristo disse que não se pode criticar ninguém. Como eles foram escolhidos por Deus para serem o instrumento do carma de seres humanizados, é preciso amá-lo. Conviver com ele como uma dádiva, um presente de Deus a você.

Isso Cristo fala a Pedro e Paulo ratifica na carta aos Coríntios.

***Participante: a cooperação tem que ser mútua sem escolher a quem ajudar, todos necessitam.***

Isso, sem esperar que eles tenham essa cooperação mútua. Faça a sua parte, ajude a todos e não espere que ninguém venha lhe ajudar.

***Participante: a riqueza é muito respeitada por mim, considero inclusive que é uma provação muito grande e oro com sinceridade para que tenham mais riqueza.***

Graças a Deus você pensa assim. Infelizmente não é a maioria que pensa. Muitos quando veem alguém rico, oram para ter a riqueza dele e não para que ele tenha mais riqueza.

***Participante: a prece é amor.***

Isso, a prece é o amor.

Um detalhe, só para deixar bem claro: minha palavra jamais é de crítica. O que quero mostrar com o que estou dizendo é que, a maioria das pessoas ainda acham que quem tem posse material está bem de vida e por isso não reza a Deus por quem tem. Acham que eles já estão bem, não precisam de oração.

É essa troca de valores que precisa ser feita. Quem está bem de vida não é o rico, mas sim quem aprende amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Quem ama está sempre bem de vida, mesmo que não tenha nada.

É isso que estou orientando que comecemos exercitar: não se apegar ao pensamento que diz que quem tem dinheiro está bem e quem não tem não está, é um pobre coitado. Muitas vezes o rico é mais pobre coitado se pensamos no termo espiritual.

## ***Divisão da lei natural***

### **43. Pergunta 647**

***A lei de Deus se acha contida toda no preceito do amor ao próximo, ensinado por Jesus?***

***Certamente esse preceito encerra todos os deveres dos homens uns para com os outros. Cumpre, porém, se lhes mostre a aplicação que comporta, do contrário deixarão de cumpri-lo, como o fazem presentemente. Demais, a lei natural abrange todas as circunstâncias da vida e esse preceito compreende só uma parte da lei. Aos homens são necessárias regras precisas; os preceitos gerais e muito vagos deixam grande número de portas abertas à interpretação.***

Amar ao próximo como a si mesmo é algo genérico para vocês. Por quê? Porque amam com individualismo.

No início do estudo de O Livro dos Espíritos dissemos que são características do Espírito a inteligência, a justiça e o amor. Mais: que a inteligência é guiada pela justiça e pelo amor.

Sobre Deus vimos que Ele tem essas mesmas características elevadas ao expoente máximo: possui a Justiça Perfeita e o Amor Sublime. Já o espírito individualizado, o humanizado, tem a justiça baseado nas suas verdades, suas vontades e suas paixões.

Quando a sua paixão é atingida, a razão diz que houve erro. Fala isso sem saber o que está atrás daquele ato.

Quantas vezes já se sentiram atingidos pela palavra de um amigo e só mais tarde compreenderam que aquilo era um alerta amoroso? Porque não entenderam antes? Porque seu egoísmo falou mais alto. O seu julgamento (raciocínio) foi feito baseado nas suas paixões, no que você queria.

O amor do espírito humanizado é amor a si acima de qualquer coisa. Ama sempre pensando nele mesmo, no que quer, no que gosta, no que acha certo ou errado.

É por isso que quando se fala em amar ao próximo como ama a si, fica uma coisa muito genérica e é preciso, vamos dizer assim, colocar exemplos.

#### **44. Pergunta 648**

***Que pensais da divisão da lei em dez partes, compreendendo as leis de adoração, trabalho, reprodução, conservação, destruição, sociedade, progresso, igualdade, liberdade e, por fim, a de justiça, amor e caridade?***

***Essa divisão da lei de Deus em dez partes é a de Moisés e de natureza a abranger todas as circunstâncias da vida, o que é essencial. Podes, pois, adotá-la, sem que, por isso, tenha qualquer***



***coisa absoluta, como não o tem nenhum dos outros sistemas de classificação, que todos dependem do prisma pelo qual se considere o que quer que seja. A última lei a mais importante, por ser a que faculta ao homem adiantar-se mais na vida espiritual, visto que resume todas as outras.***

Vou tirar a palavra lei. Não gosto de leis.

Paulo disse que a lei cria o pecado. Concordo com ele. Só na hora que se acredita em uma lei se encontra o errado.

Outra coisa. Quero reforçar que o Espírito da Verdade diz que essa divisão nada tem de absoluto, assim como qualquer outra. Portanto, dizer que a divisão da lei em dez partes é certo, perfeito, a realidade, a perfeição, foge àquilo que o Espírito da Verdade ensinou.